



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E AUDITORIA**

**FEVEREIRO, 2019**

## **Ficha técnica**

Plano de Estudos do curso de Licenciatura em  
Contabilidade e Auditoria

Departamento de Economia e Gestão

Revisor: **Aldo Domingos Paulo Sanveca**

Proibida a reprodução total ou parcial deste material  
sem a autorização expressa pelo ISCED.

@ Todos direitos reservados.

## Índice

Lista de Tabelas.....	3
<b>1.Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>2.Fundamentação .....</b>	<b>4</b>
<b>3.Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES) .....</b>	<b>5</b>
<b>4.Objectivos do curso.....</b>	<b>5</b>
<b>5.Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso .....</b>	<b>6</b>
5.1 Público alvo.....	6
5.2 Perfil de entrada .....	6
5.3 Requisitos de acesso.....	6
<b>6.Saídas Profissionais.....</b>	<b>6</b>
<b>7.Perfil do graduado .....</b>	<b>7</b>
<b>8.Perfil profissional.....</b>	<b>8</b>
<b>9.Competências Genéricas .....</b>	<b>10</b>
<b>10.Estratégias e ambientes de ensino aprendizagem .....</b>	<b>12</b>
10.1 Filosofia e metodologias de ensino-aprendizagem .....	12
<b>10.2 Características do ambiente virtual de aprendizagem .....</b>	<b>13</b>
<b>10.3 Ritmo do curso .....</b>	<b>13</b>
<b>11.Estratégias de avaliação dos estudantes .....</b>	<b>13</b>
11.1.Volume de trabalho e duração do curso .....	14
11.2.Estrutura geral do curso .....	14
<b>12.Planos temáticos.....</b>	<b>20</b>
<b>12.1.Disciplinas gerais .....</b>	<b>20</b>
12.1.1Metodologia de Investigação Científica .....	20
12.1.2Tecnologias de Informação e Comunicação .....	22
12.1.3Técnicas de Expressão Oral e Escrita .....	24
12.1.4Estatística Aplicada.....	27
12.1.5Matemática Aplicada.....	28
<b>12.2Disciplinas de integração .....</b>	<b>31</b>
12.2.1Inglês.....	31
12.2.2Introdução ao Direito .....	33
12.2.3Fundamentos de Administração .....	36

12.2.4Contabilidade financeira I.....	39
12.2.5Matemática financeira .....	41
12.2.6Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos.....	45
12.2.7Gestão financeira I.....	48
12.2.8Contabilidade financeira II.....	49
12.3Plano Temático das disciplinas do 2º ano .....	51
12.3.1Microeconomia .....	51
12.3.2Contabilidade de gestão I.....	54
12.3.3Consolidação das demonstrações financeiras.....	56
12.3.4Direito fiscal e. Aduaneiro .....	60
12.3.5Gestão das Organizações.....	62
12.3.6Investigação Operacional .....	64
12.3.7Macroeconomia .....	67
12.3.8Contabilidade Pública .....	69
12.3.9Contabilidade financeira III.....	72
12.3.10Planeamento e Controlo financeiro .....	74
12.3.11Gestão de Sistema de informação.....	76
12.3.12Contabilidade financeira IV .....	78
12.4Plano Temático das disciplinas do 3º ano .....	81
12.4.1Mercados financeiros e de capitais.....	81
12.4.2Contabilidade de gestão II.....	84
12.4.3Contabilidade Bancária e de Seguros .....	86
12.4.4Gestão financeira e orçamentaria .....	91
12.4.5Gestão Comercial e Marketing.....	93
12.4.6Gestão financeira II.....	96
12.4.7Contabilidade internacional .....	98
12.4.8Análise e Gestão de Projectos .....	100
12.4.9Informática Aplicada .....	103
12.4.10Auditoria interna .....	105
12.4.11Empreendedorismo.....	109
12.4.12Direito Comercial.....	111
12.5Disciplinas do 4º ano .....	114

12.5.1 Auditoria financeira .....	114
12.5.2 Auditoria de gestão .....	116
12.5.3 Auditoria fiscal e tributaria.....	119
12.5.4 Auditoria externa.....	121
12.5.5 Simulação Empresarial .....	123
12.5.6 Ética e Deontologia Profissional .....	126
<b>13. Culminação do curso.....</b>	<b>129</b>
<b>14. Condições de implementação do currículo.....</b>	<b>129</b>
<b>15. Bibliografia</b>	<b>129</b>

## Lista de Tabelas

Tabela 1. Lista de disciplinas do curso por tipo e respectivos créditos .....	12
Tabela 2. Plano de estudos .....	14

## 1. Introdução

O Instituto Superior de Ciência e Ensino à Distância (ISCED), é uma instituição moçambicana privada de ensino superior criada em 2014 e vocacionada, exclusivamente, para a educação aberta e à distância. O ISCED surge como contributo na expansão do Ensino Superior em Moçambique, no desenvolvimento socioeconómico e na minimização das assimetrias regionais.

Os cursos do ISCED surgem como resposta às necessidades de formação na modalidade de educação à distância e pretendem contribuir para a qualificação de uma força de trabalho nacional alinhada com as necessidades do desenvolvimento nacional, do sector privado, governamental e da sociedade civil. O ISCED visa a oferta de cursos competitivos ao nível nacional. Os cursos do ISCED oferecem aos estudantes a oportunidade de desenvolverem as principais competências que o mercado de emprego nacional procura, na respectiva área do saber.

O objectivo dos cursos oferecidos pelo ISCED é formar profissionais superiores nas respectivas áreas do saber para actuarem nos níveis operacional e gerencial específicos da sua prática profissional, integrando os sistemas sociais e económicos à sustentabilidade ambiental. Especificamente, a formação de técnico superior no ISCED deverá agregar as principais habilidades requeridas para uma actuação competente, diferenciada, competitiva, responsável, rica e capaz de assegurar uma maior qualidade no seu trabalho (ISCED, 2018)

O perfil geral do graduado do ISCED define que o licenciado do ISCED deverá ser um profissional com sentido crítico, técnico e ético, que seja capaz de trabalhar de forma individual ou em equipa, capaz de observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos da sua actividade profissional, e não só, e intervir, directa ou indirectamente, na sua modificação (ISCED, 2018). Estes profissionais superiores deverão ser capazes de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redireccionar os diferentes processos, no contexto de trabalho assim como capacidade de identificar e resolver problemas (ISCED, 2018).

Na sua estratégia de desenvolvimento o ISCED pretende diversificar a sua oferta de cursos e pretende conceber planos curriculares de novos cursos a serem introduzidos a médio e longo prazo. A área da agricultura foi identificada pelo ISCED como uma área com potencial de desenvolvimento.

## 2. Fundamentação

O curso de Contabilidade e Auditoria do Instituto Superior de Ciências e Educação a Distância (ISCED) tem como objectivo essencial formar profissionais competentes nas áreas de Contabilidade,

Auditoria, Gestão e Administração de Empresas e da Intervenção e Acção Intercultural, assim, como possibilitar a formação complementar aprofundada e a investigação de carácter inter e transdisciplinar.

O Curso de Contabilidade e Auditoria procura assim formar profissionais capazes de responder os novos desafios nas áreas de Contabilidade e Auditoria. Tendo em conta os fenómenos de mundialização e globalização das normas de Contabilidade e de Auditoria, tal capacidade afigura-se como particularmente vital num país como Moçambique onde os megaprojetos, as multinacionais e Empresas cotadas nas Bolsas de Valores são cada vez mais exigentes na preparação e certificação das Demonstrações Financeiras com vista a enfrentar os desafios da globalização.

Moçambique apresenta índices de desenvolvimento económico e humano, consideráveis no contexto do mundo em vias de desenvolvimento. Sabendo-se da importância da mão de obra qualificada, o curso de Contabilidade e Auditoria procura também contribuir para o processo de desenvolvimento sustentável do país.

### **3. Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQES)**

O Curso de **Licenciatura em Contabilidade e Auditoria** tem seu enquadramento na qualificação ao nível do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais do Ensino Superior em Moçambique, e tem como objectivo essencial formar profissionais competentes nas áreas de Contabilidade, Auditoria, Gestão e Administração de Empresas e da Intervenção e Acção Intercultural, assim, como possibilitar a formação complementar aprofundada e a investigação de carácter inter e transdisciplinar.

### **4. Objectivos do curso**

O curso de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria, tem por objectivo dotar os estudantes com conhecimentos técnicos e capacidades analíticas que lhes permitirão compreender e abordar novos problemas e desafios nas áreas de Contabilidade e Auditoria. O desenvolvimento das capacidades analíticas permitirá a adaptação a um mundo em acelerada transformação, aumentando as competências humanas dos graduados. O desenvolvimento de tais competências implica

necessariamente a abertura à interdisciplinaridade, preparando os estudantes para o diálogo com profissionais de outras áreas

## 5. Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso

### 5.1 Público alvo

O candidato ao curso deve possuir os requisitos definidos na legislação Moçambicana, cumprindo as condições de ingresso ao ensino superior, isto é, ter o 12º ano do ensino secundário ou equivalente. Nuclear obrigatória: Matemática.

### 5.2 Perfil de entrada

As pessoas interessadas em ingressar ou progredir numa carreira em Contabilidade e Auditoria devem possuir um perfil de líder, dinâmico, criativo e disposto a apoiar os outros e ouvir. Devem ser capazes de trabalhar de forma individual ou integrado numa equipa, capaz de observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos de gestão empresarial, e intervir, directa ou indirectamente, na sua modificação.

### 5.3 Requisitos de acesso

Para cursos de licenciatura, são admitidos, os candidatos que tenham concluído, no mínimo, o nível médio de qualquer um dos subsistemas do SNE anteriores ao ensino superior ou reconhecidos no País (Artigo 3º Condições de Acesso, Regulamento geral dos cursos e sistema de avaliação, ISCED).

## 6. Saídas Profissionais

Os profissionais nesta área terão uma sólida formação teórica e prática, que assegura as competências necessárias para o pleno exercício das actividades relacionadas com a medição, registo e controlo das actividades e operações das empresas, nos aspectos económicos, patrimoniais, financeiros, fiscais e sociais.

Para além disto, terão competências de pesquisa e análise que lhes permitirão abordar novos problemas e desafios, inevitáveis no contexto de crescente integração económica, social e cultural mundial. Os formados neste curso estarão preparados para diversas áreas profissionais, públicas ou privadas, entre as quais há a salientar a banca, a administração pública, a consultoria, a gestão de empresas, a investigação, a auditoria e controlo financeiro ou projectos de desenvolvimento e cooperação, nos aspectos fiscais e de assessoria, relacionados com o exercício da sua profissão.

## 7. Perfil do graduado

O (a) Licenciado (a) em Contabilidade e Auditoria deverá ser um (a) profissional com formação voltada à aplicação da tecnologia associada à capacidade de pesquisa, dentro dos valores da sustentabilidade empresarial, actuando como um diferencial nos aspectos técnicos e económicos. As suas atribuições envolverão os aspectos técnicos, legais e administrativos da Contabilidade e Auditoria, incluindo o planeamento, gestão e execução de actividades de diagnóstico empresarial; avaliação de impactos de negócios; proposição de medidas técnicas mitigadoras; elaboração de laudos e pareceres; além da adequação empresarial de projectos de investimentos. Pode-se ainda falar na possibilidade do empreendedorismo através da criação de PME's (Pequenas e Médias Empresas) dedicadas às várias áreas da Contabilidade, Auditoria e Gestão Financeira para elaboração de projectos, consultadoria a outras pequenas e médias empresas, entre outras ocupações.

No final do curso, os diplomados em Curso de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria ficarão aptos a desempenhar funções técnicas nos seguintes sectores de actividade: Empresas Públicas e Privadas, Ministérios, Governo Provincial, Serviços, Banca e Seguros, Consultoria, Administração Pública Local, Regional e Central.

O Curso reúne os requisitos especificados para inclusão na lista dos Técnicos de Contas dos seus diplomados. Os diplomados em Curso de Licenciatura em Contabilidade, com Habilitação em Auditoria reúnem condições de inscrição como Técnico de Contas e permite aos seus Licenciados vir a desenvolver a sua vida profissional na prestação de serviços, predominantemente em PME, nas áreas de: Contabilidade Geral, Fiscalidade, Gestão Financeira, Auditoria, Contabilidade Analítica, Gestão Orçamental, Estudos de Viabilidade Económico-Financeira, Organização da Produção, Gestão de Aprovisionamento, Gestão de Pessoal, Controlo de Qualidade.

Por outro lado, permite também o desempenho de funções em diversos organismos da Administração Central, Regional e Local, nomeadamente, Hospitais, Câmaras Municipais, Centros Regionais de Segura.

O princípio orientador constante do Quadro Curricular do ISCED, estabelece que o graduado universitário deve orientar o seu saber para a estimulação e desenvolvimento do gosto permanente pela busca do saber. Isto pressupõe que o graduado desenvolva permanentemente a capacidade de interação dinâmica entre o saber, que reflecte a aprendizagem dos conhecimentos; o saber fazer, que se expressa num conjunto de habilidades para executar actividades e tarefas concretas; e o saber ser, que revela um conjunto de atitudes para o exercício das atribuições e tarefas.

## 8. Perfil profissional

**No domínio do Saber Conhecer**, futuro graduado em Contabilidade e Auditoria, deverá ser capaz de saber:

- Desenvolver conceitos fundamentais das ciências contábeis e da área de auditoria e métodos de trabalho apropriados;
- Estruturar o raciocínio de forma lógica e coerente;
- Conhecer os princípios gerais que regulam a dinâmica da Contabilidade em harmonia com as novas tecnologias de informação e comunicação;
- Analisar os relatórios contabilísticos e financeiros das distintas instituições.

### **Em termos de Saber Fazer**

- Usar correctamente a língua portuguesa no ensino e na pesquisa em Contabilidade) auditoria;
- Identificar e respeitar de forma ponderada as diferenças culturais e pessoais dos técnicos e profissionais e demais membros da comunidade, valorizando os diferentes saberes e culturas e combatendo os processos de exclusão e discriminação;
- Identificar os factores de registo dos fenómenos económicos;
- Aplicar tecnologias de informação e comunicação na Contabilidade e na Auditoria;
- Integrar no projecto curricular saberes e práticas sociais da comunidade, conferindo-lhes a devida relevância educativa;

- Elaborar e divulgar materiais de natureza técnica de forma a melhorar a qualidade do processo de controlo financeiro e auditoria;
- Aplicar novas teorias, metodologias e técnicas de contabilização e inovações para valorização pessoal e das comunidades onde se insere;
- Promover junto das pequenas, médias e grandes empresas projectos de investigação nas áreas de Contabilidade, gestão e auditoria;
- Analisar criticamente os dados económicos e financeiros nas várias dimensões (económica, social, cultural, política, física,) e escalas (glocal, global, nacional e regional);
- Pesquisar a relação entre a Contabilidade e a economia, promovendo actividades de controlo, gestão, rentáveis e sustentáveis;
- Pesquisar os factores e condições que possam conduzir à redução dos da corrupção, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das famílias, empresas e dos povos.
- Formar quadros superiores competentes na área dos serviços administrativos, que saibam saber fazer, bem como exigir competência na escolha de outros caminhos de acção futura.
- Formar técnicos superiores polivalentes, podendo estes abranger segmentos variados do mercado de trabalho, para além dos inerentes à sua actividade base.
- Assegurar a preparação interdisciplinar no âmbito de um conjunto de matérias nas áreas científicas da gestão, contabilidade, matemática, direito, informática, economia e auditoria.
- Conferir aos estudantes uma preparação multi e interdisciplinar que os habilite a decidir e a empreender e lhes permita prosseguir carreiras profissionais de sucesso em qualquer sector de actividade económica.
- Privilegiar, dentro do possível, o recurso ao estudo de casos e à realização.

### **Em termos de saber ser**

O graduado deve assumir uma postura ético-profissional de imparcialidade, objectividade que assuma os valores da cidadania e compromissos com os objectivos e prioridades de desenvolvimento do país, assim deve:

- Participar como cidadão consciente na resolução dos problemas da comunidade em que está inserido;
- Assumir atitudes críticas e criativas face aos problemas ambientais e de desenvolvimento;

- Desenvolver a compreensão pelo outro e respeita as diferenças, à luz dos Direitos Humanos universais;
- Participar em projectos comuns e na gestão de conflitos;
- Respeitar os valores do pluralismo, compreensão mútua e da paz, no quadro da realização quotidiana da sua missão de gestor do ambiente;
- Valorizar a comunidade enquanto Pólo de Desenvolvimento sociocultural, cooperando com outras instituições participando activamente nos seus projectos;
- Demonstrar ser um profissional honesto intelectualmente, respeita e cumpre com os princípios deontológicos da sua profissão;
- Demonstrar ser um profissional interessado e preocupado com o desenvolvimento sustentável do país.

## 9. Competências Genéricas

O (a) Licenciado (a) em Contabilidade e Auditoria deve ser um profissional com sentido técnico e ético, que seja capaz de trabalhar de forma individual ou integrado numa equipa, capaz de observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos de gestão empresarial, e intervir, directa ou indirectamente, na sua modificação. Em contextos mais formais, o curso forma técnicos superiores de contabilidade e de auditoria para actuarem na administração, gestão e desenvolvimento de organizações, projectos e actividades específicas da prática profissional da Contabilidade e Auditoria. Essa formação procura também integrar os sistemas sociais e económicos à sustentabilidade ambiental. Para tanto, este profissional deve ser capaz de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redireccionar os processos de produção. A actuação desse técnico visa à melhoria e à manutenção da sustentabilidade dos sistemas empresariais dos quais dependem a vida e a produção no país.

### 9.1. Competências específicas

Para concluir, com sucesso, a licenciatura em Contabilidade e Auditoria, o aluno deve:

- Demonstrar compreensão quanto à natureza e significado da evolução do sistema de Contabilidade e Auditoria;
- Revelar conhecimento e compreensão de instrumentos conceptuais e analíticos básicos sobre questões da Contabilidade e Auditoria.

- Aplicar diferentes conceitos, teorias e métodos à análise de questões teóricas e práticas relacionadas com a história, estrutura e evolução das diferentes áreas de Contabilidade e Auditoria e reconhecer limites à sua aplicação;
- Elaborar argumentos lógicos e racionais, que sustenta a sua defesa e desenvolve pensamento crítico;
- Desenvolver capacidades que lhe permite identificar, recolher, avaliar e operacionalizar informação relevante com origem em fontes primárias e secundárias e proceder à sua aplicação na solução de problemas, com recurso a métodos de análise quantitativa e qualitativa;
- Revelar autonomia, demonstrar iniciativa e capacidade de organização;
- Demonstrar capacidade de reflexão sobre o seu processo de aprendizagem e acolher críticas construtivas;
- Desenvolver trabalho colaborativo, partilhando ideias e responsabilidades;
- Demonstrar literacia de comunicação, oral e escrita, capacidade de comunicação de informação quantitativa e qualitativa a públicos diferenciados e usar adequadamente tecnologias de informação;
- Integrar capacidades de conhecimento, compreensão, intelectuais e de transferibilidade adquiridas na problematização de questões e na formulação de soluções aplicáveis aos contextos académicos e/ou profissionais.

De forma mais resumida, o profissional deverá:

- Tomar decisões.
- Adotar a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade.
- Ter postura ética.
- Ter capacidade de análise.
- Ter senso de responsabilidade e justiça.
- Ter capacidade de usar recursos de tecnologia da informação.
- Ter foco na qualidade, resultados e sustentabilidade da actividade.
- Ter capacidade de reunir e gerir grupos de trabalho.

## 10. Estratégias e ambientes de ensino aprendizagem

### 10.1 Filosofia e metodologias de ensino-aprendizagem

O ISCED é uma instituição que oferece cursos na modalidade de educação à distância (EAD), na qual os estudantes estão fisicamente separados da instituição e dos professores. Deste modo, as metodologias de ensino aprendizagem deste curso estão enquadradas na filosofia de EAD adoptada pelo ISCED. Como tal, a abordagem do processo de ensino aprendizagem é focalizada para as necessidades dos estudantes e baseada em competências.

Os métodos de ensino aprendizagem deste curso baseiam-se predominantemente em ambientes virtuais e digitais de aprendizagem, com aplicação ampla e em larga escala de tecnologia de informação e comunicação. O processo de ensino aprendizagem neste curso é baseado numa interacção contínua entre o professor e os estudantes e é um guia do processo de aprendizagem individual do estudante. As metas de progresso e os requisitos para o sucesso são claramente comunicados aos estudantes. São usados exemplos e situações do mundo real, demonstrações e aplicação relevantes e alinhados com a realidade dos estudantes e do país. Trabalhos de grupo online são incentivados para que os estudantes desenvolvam competências de trabalho em equipa, para evitar o seu isolamento, permitir a interacção e apoio entre eles e mantê-los engajados e motivados.

Dada a natureza técnica e aplicada do curso, sessões presenciais são incluídas em algumas disciplinas quando a natureza das competências a serem desenvolvidas pelos estudantes assim o exigir. As sessões presenciais de ensino-aprendizagem são organizadas ao longo do ano, em períodos pré definidos no programa anual e realizadas em instituições de ensino superior localizadas na região onde o estudante reside.

## 10.2 Características do ambiente virtual de aprendizagem

O curso será oferecido fazendo uso do ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela instituição

– a plataforma Moodle – privilegiando a aprendizagem online.

As sessões de aprendizagem serão organizadas por semanas em que os estudantes terão que usar as ferramentas disponíveis para esta modalidade de ensino e aprendizagem (vídeo-aulas interactivas, simulações, laboratórios virtuais, objectos de aprendizagem, e-books e url's exteriores). As horas de contacto incluem chats, fóruns, videoconferências e outras formas de interacção usando as ferramentas necessárias para garantir uma maior interacção dos estudantes com o conteúdo de aprendizagem, interacção dos estudantes entre si e destes com os tutores (Skype, Google Classroom, Google Docs, etc.).

## 10.3 Ritmo do curso

O curso obedece ao calendário académico da instituição devendo ser completado em 4 anos lectivos. Entretanto, devido à natureza do curso e às características do grupo alvo, existe uma flexibilização no tempo exigido para a realização das actividades de aprendizagem programadas e avaliações (exames e testes), dependendo do ritmo de aprendizagem individual dos estudantes e da experiência pratica acumulada, devidamente comprovada.

## 11. Estratégias de avaliação dos estudantes

A avaliação é parte integrante do processo educativo. Serão usados dois tipos de avaliação: formativa (ou contínua) e sumativa (ou cumulativa). As avaliações medem por meio de controlos e exames que competências foram adquiridas pelos estudantes.

A avaliação formativa consiste em avaliar o progresso do estudante de forma frequente e interativa. Desta forma, os docentes podem ajustar seus programas para melhor atender às necessidades educacionais dos estudantes. Na avaliação formativa dos estudantes serão usados os instrumentos ou ferramentas de avaliação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Estes instrumentos vão priorizar:

1. Discussões online síncronas (chats) e assíncronas (fóruns) para aplicação de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico;
2. Mini-testes ou questionários semanais que podem indicar como os estudantes estão a acompanhar o programa e se eles precisam de remediação;

3. Auto-avaliação através de quizzes (questionários de múltipla escolha corrigidos automaticamente para o estudante verificar a sua progressão);
4. Tarefas ou actividades individuais em forma de ensaio, projecto ou produto semelhante ao que os alunos necessitam na sua vida profissional futura.

De acordo com o regulamento geral dos cursos e sistema de avaliação do ISCED cada disciplina ou módulo é avaliada, sumativamente, presencialmente em locais previamente indicados. Diferentes tipos, técnicas e instrumentos de avaliação poderão ser usados na avaliação sumativa dependendo do tipo de competência a avaliar. Os tipos de avaliação sumativa prioritizadas incluem: demonstração (para que os docentes possam observar e verificar o desempenho das competências exigidas); auto-avaliação e a aplicação de provas (exames, testes, apresentação de um produto ou trabalhos, arguição e defesa, portfolios). Dependendo de cada tipo de avaliação diferentes instrumentos deverão ser usados tais como: testes escritos ou orais, listas de verificação e listas de observação.

### **11.1. Volume de trabalho e duração do curso**

Este curso tem uma estrutura monoetápica. O Grau de Licenciado em Contabilidade e Auditoria é obtido no final do quarto ano. Todos os anos lectivos estão divididos em dois semestres com dezanove semanas efectivas e cada semestre está estruturado em dois blocos, totalizando quatro blocos no final do ano. Cada bloco tem a duração de 45 dias efectivos. No entanto, Cada semestre equivale a uma carga horária de 750 horas de actividades educativas, o que equivale a 30 créditos.

### **11.2. Estrutura geral do curso**

O curso estrutura-se em disciplinas ou unidades curriculares que são organizadas por semestres e blocos. Cada ano lectivo estrutura-se em 2 semestres e cada semestre em 2 blocos. Cada bloco inclui no máximo 3 disciplinas, totalizando 15 créditos. A Tabela 2 lista as disciplinas do curso e respectivos créditos por cada categoria.

O último bloco do curso e totalizando 15 créditos é dedicado ao trabalho de culminação do curso, que consiste na elaboração, apresentação e defesa de Monografia Científica.

O Plano de Estudos segue o modelo integrado em que serão privilegiadas duas (2) componentes de formação que terão os seguintes pesos relativos:

1. Componente de Formação Específica (CFEs) – 59%

2. Componente de Formação Geral (CFG) – 41%

*Tabela 1. Lista de disciplinas do curso por tipo e respectivos créditos*

<b>DISCIPLINA COMPONENTE FORMMAÇÃO ESPECÍFICA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>DISCIPLINA COMPONENTE FORMMAÇÃO GERAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Matemática financeira	6	Inglês	4
Contabilidade financeira I	6	Técnicas de expressão oral e escrita	4
Gestão Financeira	6	Métodos de investigação científico	4
Microeconomia	5	Estatística	5
Consolidação das Demonstrações Financeiras	5	Tecnologias de Informação e de Comunicação	5
Contabilidade de Gestão I	6	Matemática aplicada	4
Direito fiscal e aduaneiro	5	Introdução ao direito	4
Gestão financeira I	4	Fundamentos de Administração	4
Investigação Operacional	6	Gestão das Organizações	5
Macroeconomia	5	Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos	5
Contabilidade Financeira II	6	Direito comercial	5
Contabilidade Pública	5	Empreendedorismo	5
Contabilidade Financeira III	6	Ética e deontologia profissional	4
Planeamento e Controlo Financeiro	4		
Gestão de Sistemas de Informação	4		
Mercados Financeiros e de Capitais	5		
Gestão Financeira II	6		
Contabilidade financeira IV	6		
Gestão Financeira e Orçamentaria	6		
Gestão Comercial e de Marketing	5		
Contabilidade Internacional	5		

Análise e Gestão de projectos	5		
Informática Aplicada	6		
Contabilidade de Gestão II	6		
Auditoria Interna	6		
Auditoria Financeira	5		
Auditoria de Gestão	5		
Simulação Empresarial	6		
Auditoria Externa	6		
Auditoria Fiscal Tributaria	5		
Estagio	10		
Monografia	20		
<b>TOTAL 32 DISCIPLINAS (59%)</b>	<b>186</b>	<b>13 DISCIPLINAS (41%)</b>	<b>54</b>

### 11.3. Plano de estudos

*Tabela 2. Plano de estudos*

ISCED – Moçambique								
Ano	Semestre	Bloco	Curso de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria		Horas de Contacto	Estudo Autónomo	Volume de Trabalho	Créditos
			Código	Unidade Curricular				
<b>1º ANO</b>								
1º	I	I	ISCED11-MICCFG0001	Metodologia de Investigação Científica	10	90	100	<b>4</b>
			ISCED11-INF CFG0001	Tecnologia de Informação e Comunicação	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED11-LINPCFG0002	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	10	90	100	<b>4</b>
			ISCED11-MATCFG001	Estatística	10	115	125	<b>5</b>
		II	ISCED11-LIECF001	Inglês	10	90	100	<b>4</b>
			ISCED11-MATCFG002	Matemática aplicada	10	90	100	<b>4</b>
			ISCED11-CJURCFE001	Introdução ao direito	10	90	100	<b>4</b>
	II	III	ISCED12-ADMCFE001	Fundamentos de Administração	10	90	100	<b>4</b>
			ISCED12-CPSICCFE002	Contabilidade financeira I	10	90	100	<b>6</b>
			ISCED12-MATCFE004	Matemática financeira	10	140	150	<b>5</b>
		IV	ISCED12-CONTCFE001	Contabilidade financeira II	10	140	150	<b>6</b>
			ISCED12-GRHCFE001	Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED12-ECOCFE012	Gestão Financeira I	10	140	150	<b>6</b>
<b>2º ANO</b>								
			ISCED21-ECOCFE008	Microeconomia	10	115	125	<b>5</b>

2º	I	I	ISCED21-ECOCFE013	Consolidação das Demonstrações Financeiras	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED21-CONTCFE004	Contabilidade de Gestão I	10	115	125	<b>6</b>
		II	ISCED21-CJURCFE008	Direito fiscal e aduaneiro	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED21-GRHCFE002	Gestão das Organizações	10	115	125	<b>5</b>
	ISCED21-MATCFE005		Investigação Operacional	10	140	150	<b>6</b>	
				10				
	II	III	ISCED22-ECOCFE010	Macroeconomia	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED22-CONTCFE005	Contabilidade Financeira III	10	140	150	<b>6</b>
			ISCED22-CONTCFE003	Contabilidade Pública	10	115	125	<b>5</b>
					10			
		VI	ISCED22-CONTCFE006	Contabilidade Financeira IV	10	140	150	<b>6</b>
			ISCED22-ADMCFE009	Planeamento e Controlo Financeiro	10	90	100	<b>4</b>
ISCED22-ADMCFE010			Gestão de Sistemas de Informação	10	90	100	<b>4</b>	
<b>3º ANO</b>								
3º	I	I	ISCED31-ECOCFE014	Mercados Financeiros e de Capitais	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED31-CJURCFE018	Direito comercial	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED31-CONTCFE007	Contabilidade Bancária e de Seguros	10	140	150	<b>6</b>
				10				
		II	ISCED31-CONTCFE008	Gestão Financeira e Orçamentaria	10	140	150	<b>6</b>
			ISCED31-CONTCFE009	Gestão Comercial e de Marketing	10	90	100	<b>5</b>
	ISCED31-CNATFG001		Gestão financeira II	10	90	100	<b>6</b>	
			10					
	II	III	ISCED32-CONTCFE010	Contabilidade Internacional	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED32-ADMCFE011	Análise e Gestão de projectos	10	90	100	<b>5</b>
ISCED32-TECCFE002			Informática Aplicada	10	140	150	<b>6</b>	

		IV	ISCED32-CONTCFE011	Contabilidade de Gestão II	10	140	150	<b>6</b>
			ISCED32-CONTCFE012	Auditoria Interna	10	115	125	<b>6</b>
			ISCED32-CEDCFG002	Empreendedorismo	10	90	100	<b>5</b>
					10			
<b>4º ANO</b>								
4º	I	I	ISCED41-CONTCFE013	Auditoria Financeira	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED41-CONTCFE014	Auditoria de Gestão	10	115	125	<b>5</b>
			ISCED41-ECOCFE015	Simulação Empresarial	10	140	150	<b>6</b>
		II	ISCED41-CONTCFE014	Auditoria Externa	10	115	125	<b>6</b>
			ISCED41-CONTCFE015	Auditoria Fiscal Tributaria	10	115	125	<b>5</b>
	ISCED41-CSOCCFG001		Ética e deontologia	10	115	125	<b>4</b>	
	II	III						
			ISCED42-PRCFG001	Estágio	25	225	250	<b>10</b>
		IV	ISCED42-TCCCFG0001	Trabalho de Culminação do Curso (Monografia)	10	490	500	<b>20</b>
<b>TOTAL</b>					<b>570</b>			

## 12. Planos temáticos

### 12.1. Disciplinas gerais

#### 12.1.1 Metodologia de Investigação Científica

<b>Nome da disciplina</b>		Metodologia de Investigação Científica					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		Nesta unidade discutimos a necessidade do aluno ter autonomia de sua aprendizagem abordamos orientações para o estudo e discutimos sobre a ciência e o conhecimento.					
<b>Código</b>	ISCED11-MICCFG001	<b>Ano</b>	1	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	4
<b>Disciplinas precedentes</b>		-					
<b>Objectivos geral</b>		Compreender os pressupostos de construção da ciência e dos processo metodológicos a ela associados					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Dominar os métodos de pesquisa científica;</li><li>• Conhecer as ferramentas de pesquisa científica virtuais</li><li>• Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa.</li></ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar os pressupostos metodológicos de construção da ciência;</li><li>• Desenvolver o pensamento crítico e de rigor científico.</li></ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
A investigação como forma de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação/acção perspectivada como forma de resolver problemas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
Fases de planeamento:	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
O investigador	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
TOTAL	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0
<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BELL, Judith. (1997) - <i>Como realizar um Projecto de Investigação</i>, Gradiva, Lisboa</li> <li>▪ BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. <i>Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos</i>. Porto: Porto, 1994.</li> <li>▪ CARMO, Hermano; Manuela M. Ferreira (1998) - <i>Metodologia da Investigação. Guia para autoaprendizagem</i>, Universidade Aberta, Lisboa</li> <li>▪ CARVALHO, Alex Moreira et al. <i>Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação</i>. São Paulo, O Nome da Rosa, 2000.</li> <li>▪ CHIZZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i>. 4.ed.. São Paulo, Cortez Editora, 2000.</li> <li>▪ ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. 15. ed. São Paulo, Editora Perspectiva S. A. 1999.</li> <li>▪ FRADA, João José Cúcio (1996) - <i>Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos</i>, Edições Cosmos, Lisboa.</li> </ul>								

## 12.1.2 Tecnologias de Informação e Comunicação

<b>Nome da disciplina</b>		Tecnologias de Informação e Comunicação					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		Propõe-se com a disciplina, oferecer habilidades para aplicar as TICs no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem do aluno.					
<b>Código</b>	ISCED11-INF CFG0001	<b>Ano</b>	1	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	5
<b>Disciplinas precedentes</b>		-					
<b>Objectivos geral</b>		Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica;					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar a origem da informática, sua evolução e tendências</li> <li>• Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação;</li> <li>• Descrever os cuidados necessários na operação de computadores e periféricos;</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os processos operativos das TICs</li> <li>• Aplicar a TICs em processos de trabalho e construção da ciência;</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	

Fundamentos da Informática	<b>1,0</b>	<b>5,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>			1,0	11	<b>12</b>
Tecnologias de Informação; Conceitos básicos; Hardware; Software; Sistemas Operativos; Redes.	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>	<b>2,5</b>	<b>4,0</b>			1,0	14	<b>15</b>
Uso de tecnologias de informação (software administrativo); Ambiente operativo; Editor de textos; Planilha de cálculo; Editor de Apresentações e de gráfico; Administrador de base de dados; Internet; Motores de busca, meta buscador; Recuperação de informação; Correio electrónico.	<b>1,0</b>	<b>6,0</b>	<b>3,0</b>	<b>5,0</b>			1,0	15	<b>16</b>
Introdução aos Sistemas de Informação nas Empresas: A Importância para as Empresas da TIC (Tecnologias de Informação e da Comunicação); Fundamentos dos Sistemas de Informação.	<b>1,0</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0</b>			1,0	15	<b>16</b>
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrónico	<b>1,5</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0</b>			1,5	16	<b>17</b>
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e Sistema de Informação de Apoio à Decisão (SAD)	<b>1,5</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0</b>			1,5	16	<b>17</b>
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva;	<b>1,5</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5</b>	<b>5,0</b>			1,5	16	<b>17</b>
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação: A Abordagem Sistêmica.	<b>1,5</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5</b>	<b>4,0</b>			1,5	15	<b>16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>50,00</b>	<b>20,00</b>	<b>35,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>115,00</b>	<b>125</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O' BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010</li> <li>2. LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004</li> <li>3. STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002</li> </ol>
--	--

### 12.1.3 Técnicas de Expressão Oral e Escrita

<b>Nome da disciplina</b>		Técnica de Expressão Oral e Escrita					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		A disciplina conjuga destrezas e conhecimentos linguísticos com literacia e competências comunicativas. Além de aspectos gramaticais e funcionais da língua portuguesa, dá-se também alguma ênfase à estética e à cultura da linguagem;					
<b>Código</b>	ISCED12-ELPCCFG0001	<b>Ano</b>	1	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	4
<b>Disciplinas precedentes</b>		-					
<b>Objectivos geral</b>		Aquisição e aperfeiçoamento das técnicas de expressão consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar o conhecimento linguístico dos estudantes na área de Língua Portuguesa, por meio do refinamento das habilidades orais e escritas;</li> <li>• Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática nos seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfossintáctico, semântico, estilístico e pragmático;</li> <li>• Analisar textos literários e não-literários, utilizando a análise do discurso e/ou estudos comparativos.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio e aplicação das técnicas de expressão oral e escrita</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					

<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).
---	---

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
O processo de comunicação	0.5	1.0	1.0	1.5			0.5	4.0	4.5
A comunicação nos grupos e nas organizações	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
A comunicação escrita	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A análise de um texto escrito	0.5	2.5	1.0	2.5			0.5	6.5	7.0
A produção de um texto escrito	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Regras de redacção comercial segundo o novo acordo ortográfico	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
Análise do destinatário e do contexto	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0
A produção de um texto escrito	1.0	2.0	1.0	2.0			1.0	6.0	7.0
A redacção de documentos específicos	1.0	2.5	1.0	2.5			1.0	7.0	8.0
A comunicação oral e o respectivo processo	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.5	6.0

A identificação dos factores de inibição pessoais	1.0	2.0	1.0	2.5			1.0	6.5	7.5
A preparação do texto a apresentar oralmente	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Interacção “emissor versus receptor”	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Os pontos de apoio a utilizar durante uma exposição oral	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
Impacto das TIC na comunicação escrita e oral	0.5	2.0	1.0	2.5			0.5	6.0	6.5
<b>TOTAL</b>	<b>10.0</b>	<b>30.0</b>	<b>15.0</b>	<b>35.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>10.0</b>	<b>90.0</b>	<b>100.0</b>

<b>bibliografia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPBELL, John (1993) - <i>Técnicas de Expressão Oral</i>, Editorial Presença, Lisboa</li> <li>2. CASTILHO, Ataliba T. (1991) - <i>Gramática do Português Falado. A ordem, Vol 1</i>, UNICAMP</li> <li>3. DUARTE, I.; Maria João Freitas (2000) - <i>Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise</i>, Univ. Aberta, Lisboa</li> <li>4. FARIA, Isabel Hub et Al. (orgs.) (1996) - <i>Introdução à linguística Geral e Portuguesa</i>, Caminho, Lisboa</li> <li>5. LEROII-Gourhan; S/D - <i>O Gesto e a Palavra 1 – Técnica e Linguagem</i>, Ed. 70, Lisboa</li> <li>6. NASCIMENTO, M<sup>a</sup>. F. Bacelar do (1989) - <i>Como escrever o Oral</i>, RILP 2, Lisboa</li> <li>7. NASCIMENTO, Zacarias; J. M. de Castro Pinto (2001) - <i>A Dinâmica da Escrita</i>, Plátano Editora, Lisboa</li> </ol>
---	--

### 12.1.4 Estatística Aplicada

<b>Nome da disciplina</b>		Estatística					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		A disciplina visa dar ao aluno de conhecimento de métodos estatísticos com enfoque nas ciências sociais e humanas.					
<b>Código</b>	ISCED21-ESTCFE0001	<b>Ano</b>	2	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	5
<b>Disciplinas precedentes</b>		-					
<b>Objectivos geral</b>		Compreender os princípios e instrumentos estatísticos como base para análise objectiva de dados e tomada de decisões.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais indicadores estatísticos;</li> <li>• Explorar e representar dados com o intuito de identificar padrões.</li> <li>• Recolher, organizar, sumarizar e interpretar dados referentes a diversas variáveis através de tabelas de distribuição de frequências, representação gráfica e medidas estatísticas</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os princípios e instrumentos estatísticos na análise objectiva de dados e suporte na tomada de decisões.</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Conceitos básicos	1.0	4.0	1.0	2.0			1.0	8.0	9.0

Distribuição de frequência e Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	6.0	2.0	5.0			1.5	14.5	15.5
Construção e análise de indicadores sociais	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.5	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	20.5
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão, Variância.	2.0	8.0	2.5	7.0			1.5	19.0	21.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.5	8.0	2.5	6.0			1.5	18.0	19.5
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	1.5	8.0	2.0	6.0			1.5	17.5	19.0
TOTAL	10.0	50.0	15.0	40.0	0.0	0.0	10.0	115.0	125.0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUSSAB, Wilton O.; Pedro A. Morettin (2006) - <i>Estatística Básica</i>, 5ª Ed., Saraiva, São Paulo</li> <li>2. LARSON, Ron; Betsy Farber (2004) - <i>Estatística Aplicada</i>, 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo</li> <li>3. SILVA, Sebastião Medeiros da, Et Al (1999) - <i>Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i>, Atlas, São Paulo</li> <li>4. BEKAMAN, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980) - <i>Análise Estatística da decisão</i>, Edgard Blucher, São Paulo</li> </ol>
--	--

### 12.1.5 Matemática Aplicada

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Matemática Aplicada</b>
---------------------------	----------------------------

<b>Tipo de Disciplina</b>	<b>Geral</b>						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-los à situações diversas.						
<b>Objectivos Gerais</b>	Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-los à situações diversas no contexto das Ciências Contábeis.						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ter domínio sobre teoria de conjuntos;</li> <li>▪ Ser capaz de fazer diversas representações gráficas;</li> <li>▪ Ter domínio sobre funções;</li> <li>▪ Compreender e aplicar o conceito de limites e continuidade;</li> <li>▪ Introduzir o conhecimento sobre cálculo Diferencial e suas aplicações.</li> </ul>						
<b>Código</b>	ISCED11- MATCFG002	<b>Nível</b>	<b>1</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos utilizados tradicional centrado no formador. - cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando - cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.						

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Números racionais.	1,5	7,0	1,0	2,5			1,5	12	14
Conjuntos numéricos e operações.	1,5	7,0	1,5	2,5			1,5	13	14

Proporcionalidade: Grandezas proporcionais; Divisão proporcional; Regra de três simples e compostas; Percentagem.	1,0	7,0	1,5	3,0			1,0	13	14
Funções: Plano cartesiano, par ordenado, produto cartesiano; Relações; Funções; Estudo da função logarítmica; Estudo da função exponencial.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Limites e continuidades.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Definições, propriedades e operações e descontinuidades.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Cálculo diferencial e integral.	1,5	8,0	1,5	3,0			1,5	14	16
TOTAL	10,00	50,00	10,00	20,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,00

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DOLCE, O. et al. <i>Matemática elementar. São Paulo: Atual Editora, 2008</i></li> <li>2. SILVA, Elio Medeiro da; SILVA, Ermes Medeiros da e SILVA, Sebastião Medeiros da. <i>Matemática Básica para Cursos Superiores. edição Editora Atlas 2002</i></li> <li>3. LEITHOLDE, Louis. <i>O cálculo com geometria analítica. Volume 1 e 2. 3ª edição São Paulo: Ed. Harbra, 1994.</i></li> <li>4. MEDEIROS, V.Z. <i>Pré-cálculo, Rio de Janeiro: Thomson, 2005.</i></li> <li>5. MARRA, Fernando Cesar e ABRÃO, Mariangela. <i>Matemática Básica para Decisões Administrativas. 2 edição Editora Atlas 2008</i></li> <li>6. FLEMMING, Diva Marília e GONÇALVES, M. B. <i>Cálculo A. 6ª edição São Paulo: Pearson-Prentice-Hall, 2007.</i></li> <li>7. VERAS, Lilia Ladeira. <i>Matemática Aplicada a Economia, 3 edição Editora Atlas 1999</i></li> <li>8. HOJI, Masakazu. <i>Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamentos Empresarial. 9 edição Editora Atlas 2009</i></li> </ol>
--	--

## 12.2 Disciplinas de integração

### 12.2.1 Inglês

<b>Nome da disciplina</b>		Inglês					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Código</b>	ISCED31- INGCFG0001	<b>Nível</b>	1	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	4
<b>Objetivos Gerais</b>		Desenvolver e consolidar as quatro competências linguísticas – <i>reading, writing, listening, speaking</i> ; Sensibilizar para a aprendizagem da língua estrangeira como componente-base da boa prática laboral, extensiva a aspectos culturais;					
<b>Objetivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer palavras e expressões básicas que se usam habitualmente em relação a si mesmo, à família e entorno imediato;</li> <li>▪ Compreender palavras e nomes conhecidos e frases muito simples, por exemplo, as que se encontram em catálogos e cartazes;</li> <li>▪ Participar de conversações simples sobre temas habituais ou necessidades imediatas, descrever o lugar onde mora e as pessoas que conhece;</li> <li>▪ Escrever postais e e-mails simples, preencher formulários com dados pessoais, nome, nacionalidade, endereço etc.</li> </ul>					
<b>Resultado esperado</b>		<p>Espera-se que o estudante:</p> <p><i>Listening:</i> Seja capaz de compreender os pontos essenciais de um discurso em língua-padrão sobre assuntos correntes da vida pessoal ou profissional, incluindo muitos programas de rádio e televisão quando o débito da fala é relativamente lento e claro;</p> <p><i>Reading:</i> Seja capaz de compreender textos em língua-padrão e linguagem corrente sobre assuntos do dia-a-dia pessoal ou profissional;</p> <p><i>Speaking:</i> Seja capaz de articular discursos de forma simples para descrever experiências, acontecimentos, planos ou desejos, para explicar e justificar opiniões, e para, sem preparação prévia, lidar com situações e conversas sobre assuntos conhecidos do âmbito pessoal ou profissional;</p> <p><i>Writing:</i> Seja capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal ou profissional;</p> <p>Seja capaz de utilizar métodos e técnicas de estudo, de apropriação de conhecimentos e de pesquisa e cooperação em língua inglesa através de consulta e utilização de diferentes tipos de materiais e suportes documentais com relevância na futura vida profissional;</p> <p>Tenha autonomia no desenvolvimento de estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas.</p>					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	Os estudantes serão orientados no seu estudo individual a sistematizar conteúdos, realizar pesquisa individual ou em grupo, para a elaboração e apresentação de trabalhos orais e escritos na língua inglesa aplicada.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	A avaliação será formativa e sumativa. A avaliação formativa será realizada através de realização de trabalhos individuais e exercícios práticos. A avaliação sumativa será presencial, realizada no fim da disciplina e será de carácter demonstrativo, isto é o estudante deverá demonstrar as competências adquiridas de expressão e comunicação na língua inglesa por escrito e oralmente.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Jobs and occupations	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Holidays, tourisms and wildlife	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Hobbies and interests	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Education and learning	0.7	2.0	1.0	2.0			0.7	5.7	6.4
English for specific purpose	0.9	2.0	1.0	3.0			0.9	6.9	7.8
Time, weather and climate	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Health and nutrition	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2

Places	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Shopping	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
Dances, sports and Entertainment	0.6	2.0	1.0	2.0			0.6	5.6	6.2
The Society and its environment	0.7	2.0	1.0	3.0			0.7	6.7	7.4
Cross- cultural differences	0.8	2.0	1.0	3.0			0.8	6.8	7.6
Customs and traditions	0.8	2.0	1.0	3.0			0.8	6.8	7.6
Religions and beliefs	0.7	2.0	1.0	3.0			0.7	6.7	7.4
TOTAL	10.0	30.0	15.0	35.0	0.0	0.0	10.0	90.0	100.0

<b>bibliografia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MURPHY, Raymond; <i>S/D - Essential Grammar in Use (elementary)</i>, CUP</li> <li>2. FARIA, Donzília (trad.) (2002) - <i>English Language Practice for Portuguese Students – para 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico</i>, MacMillan Heinemann.</li> </ol>
---	--

## 12.2.2 Introdução ao Direito

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Introdução ao Direito</b>
<b>Tipo de disciplina</b>	Geral

<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz dominar os conceitos fundamentais de Direito; Conhecer os principais dispositivos legais do Código Civil; Conhecer o sentido geral do Direito, a Divisão do Direito, as Fontes de Direito, a Relação Jurídica e os elementos envolvidos nessa relação.					
<b>Código</b>	ISCED11-CJURCFE001	<b>Nível</b>	2	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	5
<b>Objectivos Gerais</b>		Dar a conhecer aos estudantes que o direito visa a implantação de uma certa ordem, tendendo a uma certa organização social; Interpretar os conceitos fundamentais do direito; Proporcionar a formação cultural dos estudantes em matéria de direito; Saber que o direito é uma técnica de organização social.					
<b>Objectivos específicos</b>		Fornecer aos alunos noções fundamentais sobre a ciência do Direito.  Colocar os alunos em contacto com alguma legislação vigente referente ao Direito Constitucional, ao Direito Civil, ao Direito Económico e ao Direito da Comunicação.					
<b>Resultados esperados</b>		Espera-se que o estudante: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conheça os conceitos fundamentais de Direito;</li> <li>▪ Conheça os principais dispositivos legais do Código Civil;</li> <li>▪ Conheça o sentido geral do Direito, a Divisão do Direito, as Fontes de Direito, a Relação Jurídica e os elementos envolvidos nessa relação.</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.					
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>		Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.					

<b>Tema</b>		<b>ESTUDO INDIVIDUAL</b>	<b>Total</b>
-------------	--	--------------------------	--------------

	<b>Horas de Contacto</b>	<b>T (aula teórica)</b>	<b>TP (aulas praticas)</b>	<b>TC (trabalho de campo)</b>	<b>E (estágio)</b>	<b>PL (Praticas laboratoriais)</b>	<b>AP (Chat e trabalho em grupo)</b>	<b>TEI (horas individuais)</b>	
O sentido geral do direito	2.0	5.0	3.0	7.0			2.0	17.0	19.0
O sentido específico do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	23.5	26.0
O modo-de-ser do direito	2.5	8.0	4.0	9.0			2.5	23.5	26.0
A metodologia e a concorrência de normas no tempo	3.0	9.0	4.0	10.0			3.0	26.0	29.0
<b>TOTAL</b>	<b>10.0</b>	<b>30.0</b>	<b>15.0</b>	<b>35.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>10.0</b>	<b>90.0</b>	<b>100.0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao Estudo do Direito, Castro Mendes – Obras completas Prof. Doutor João Castro Mendes – Breve Introdução ao Estudo do Direito, Eurico Heitor Consciência – Almedina – O Direito – Introdução e Teoria Geral, Oliveira Ascensão – Direito da Comunicação Social, Alberto Arons de Carvalho, António Monteiro Cardoso, João Pedro Figueiredo – Proença de Carvalho – O Processo de Leonor Beleza – Publicações Europa América, 1996, 2ª edição.</li> <li>2. ASCENÇÃO, J. de Oliveira (2001) - <i>O Direito. Introdução e Teoria Geral</i>, 11ª Edição, Revista Almedina;</li> </ol>
--	--

### 12.2.3 Fundamentos de Administração

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Fundamentos de Administração</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer a evolução histórica da Administração; Conceituar Administração; Estudar cada Escola da Administração; Entender as funções precípua e as organizacionais da Administração.					
<b>Código</b>	ISCED12- ADMCFE001	<b>Nível</b>	1	<b>Bloco</b>	3	<b>Créditos</b>	5
<b>Disciplinas precedentes</b>		-					
<b>Objectivos gerais</b>		A disciplina de Fundamentos de Administração, desenvolve nos alunos a capacidade de conceptualização de problemas básicos que os actores organizacionais frequentemente têm de enfrentar. Pretende-se fornecer uma visão global do que é uma organização e da evolução da gestão, introduzindo-se o estudo das funções da empresa. A empresa é vista como um sistema de funções (Função Direcção, Função de Recursos Humanos, Função Comercial, Função Produção e Função Financeira) que interagem entre si.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a evolução histórica da Administração.</li> <li>▪ Conceituar Administração.</li> <li>▪ Estudar cada Escola da Administração.</li> <li>▪ Entender as funções precípua e as organizacionais da Administração.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Com a aprovação a esta disciplina, os alunos deverão ser capazes de:</li> <li>▪ Compreender o contexto actual da Gestão e a sua evolução,</li> </ul>					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender o processo de implementação da estratégia de uma empresa,</li> <li>▪ Definir as componentes da estrutura organizacional de uma empresa; e os tipos de estruturas, caracterizar as principais teorias da motivação,</li> <li>▪ Definir o conceito de liderança,</li> <li>▪ Caracterizar os principais aspectos da Função de Recursos Humanos de uma empresa.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Bases históricas.	1,0	3,0	1,0	3,0			1,0	8	9
Evolução histórica da Administração: abordagens clássica, humanista, organizacional e contemporânea.	1,0	3,0	2,0	4,0			1,0	10	11
O estudo da administração: natureza, conceitos, conteúdo, objectivos e métodos.	1,0	4,0	2,0	4,0			1,0	11	12

Fundamentos, princípios e importância da Administração.	1,0	4,0	2,0	4,0			1,0	11	12
Funções Precípua: planejar, organizar, dirigir e controlar.	1,5	4,0	2,0	5,0			1,5	13	14
Funções Organizacionais: Produção, Marketing, Recursos Humanos, Finanças, Logística,	1,5	4,0	2,0	5,0			1,5	13	14
Sistemas de Informações.	1,5	4,0	2,0	5,0			1,5	13	14
Direção: comunicação, processo decisório, poder e autoridade.	1,5	4,0	2,0	5,0			1,5	13	14
TOTAL	10,00	30,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,00

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. <i>Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas</i>. São Paulo: Pioneira, 2002. 256 p. ISBN: 9788522100989.</li> <li>2. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Teoria geral da administração</i>. São Paulo: Atlas, 2006. 520 p. ISBN: 9788522445189.</li> <li>3. ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, David A. <i>Fundamentos de Administração: conceitos essências e aplicações</i>. São Paulo: Makron, 2004. 416 p.</li> <li>4. TEDXEIRA, Sebastião (2005), "Gestão das Organizações", 2ª Edição, Amadora, McGraw-Hill.</li> <li>5. CHIAVENATO, Idalberto (1993), "Introdução à Teoria Geral da Administração", 4ª Edição, São Paulo, Makron Books;</li> <li>6. DONNELLY, James; GIBSON, James; IVANCEVICH, John (2000), "Administração - Princípios de Gestão Empresarial", 10ª Edição, Amadora, McGraw-Hill;</li> <li>7. FERREIRA, J. M. Carvalho; NEVES, J.; CAETANO, António (2001), "Manual de Psicossociologia das Organizações", Lisboa, McGraw-Hill;</li> <li>8. FREIRE, Adriano (2000), "Estratégia - sucesso em Portugal", Lisboa, Editorial Verbo;</li> </ol>
--	---

## 12.2.4 Contabilidade financeira I

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Contabilidade financeira I</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	Específica						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Conhecer as técnicas de captação e tratamento de informações económico-financeiras de uma organização; Dominar os pressupostos subjacentes a elaboração dos relatórios contabilísticos e a estrutura do plano de contas em vigor em Moçambique; Efectuar o registo das principais transações nos livros obrigatórios.						
<b>Código</b>	ISCED12- ECOCFE001	<b>Nível</b>	<b>1</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>	Desenvolver no seio dos estudantes, as linhas básicas inerentes as regras usadas para o registo das transações financeiras nos livros obrigatórios, bem como o conhecimento geral das principais Demonstrações Financeiras.						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Habilitar os estudantes com os conceitos e regras da contabilidade Financeira;</li> <li>▪ Registar transações financeiras nos livros obrigatórios;</li> <li>▪ Identificar e elaborar as principais Demonstrações Financeiras;</li> <li>▪ Conhecer os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceites.</li> <li>▪ Conhecer a estrutura do plano de conta em vigor em Moçambique.</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar os conceitos de compras de matérias-primas, matérias-primas consumidas, custo industrial, custo industrial da produção acabada, gasto industrial dos produtos vendidos, resultado bruto, resultado operacional(EBIT), resultado antes de impostos e resultado líquido do período;</li> <li>▪ Elaborar a Demonstração de Resultados por Funções de acordo com o novo normativo contabilístico (SNC);</li> <li>▪ Distinguir custeio por processo e custeio por ordem de produção e identificar as situações em que se deve adoptar cada um deles;</li> <li>▪ Calcular as taxas pré-determinadas de custos indirectos e justificar a sua utilização;</li> <li>▪ Elaborar, em custeio por ordem de produção, quadros de resumo das encomendas produzidas e vendidas e dos resultados por encomenda;</li> </ul>						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Calcular, em custeio por processo, a produção do período em unidades equivalentes, utilizando os diferentes critérios de valorização de saídas de inventários, e o custo de produção acabada e em vias de fabrico</li> <li>▪ Conhecer os métodos de apuramento de custos num regime de produção conjunta.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo – cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Evolução histórica da contabilidade; Divisões da contabilidade.	1,0	6,0	2,0	3,0			1,0	12,0	13,0
Património	1,0	6,5	2,5	5,0			1,0	15,0	16,0
Inventário	1,0	6,5	2,5	5,0			1,0	15,0	16,0
Balanco	1,0	6,0	2,5	5,0			1,0	14,5	15,5
Conta	1,5	5,5	2,0	3,0			1,5	12,0	13,5
Lançamento: O Diário e o Razão	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	15,5	17,0
Estorno	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	15,5	17,0
Balancetes	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	15,5	17,0
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	<b>50,0</b>	<b>19,0</b>	<b>36,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,0</b>	<b>115,0</b>	<b>125,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2010). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (25ª. Ed.). Lisboa, Portugal: Areas Editora.</li> <li>2. Decreto – Lei 36/2006, de 25 de Julho (PGC).</li> <li>3. Decreto – Lei 70/2009, de 22 de Dezembro (PGC-NIRF).</li> <li>4. Edey, H. C. (2008). <i>Introdução a contabilidade superior</i> (2ª. Ed.). Londres, Inglaterra: Universidade de Londres.</li> <li>5. Fernandes, L. &amp; Manuel, J. (2008). <i>Documentação e legislação comercial</i>. Lisboa, Portugal: Texto Editora.</li> <li>6. Ferreira, R. F. (1977). <i>Iniciação a técnica contabilista</i> (2ª. Ed.). Lisboa, Portugal: Texto Editora.</li> </ol>
--	---

## 12.2.5 Matemática financeira

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Matemática financeira I</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Utilizar as equações envolvidas na matemática financeira para realizar cálculos dos elementos pertinentes a esta área de conhecimento, tais como: montante, valor de prestações, saldo devedor, taxas de juros em empréstimos e financiamentos de longo prazo; Utilizar os conceitos matemáticos financeiros nas tomadas de decisões, em diversas áreas do conhecimento, inclusive em situações problema da própria matemática financeira; Identificar, analisar, utilizar as diferentes técnicas de análise de investimento, tais como: a da taxa interna de retorno (TIR) e a do valor presente líquido (VPL).					
<b>Código</b>	ISCED12-MATCFE004	<b>Nível</b>	<b>1</b>	<b>Bloco</b>	<b>3</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		O conhecimento básico da matemática é primordial para o desenvolvimento de qualquer atividade científica e, em especial a Matemática Financeira, é fundamental em qualquer área do conhecimento, tanto para a realização de cálculos quanto para a avaliação de diversas situações, inclusive aquelas envolvendo análise de custos, de investimentos e de financiamentos. Dessa forma, ao final desta disciplina os alunos deverão estar aptos à utilização da matemática financeira como recurso no trato das operações comerciais e financeiras que envolvam patrimônio das pessoas físicas ou jurídicas, bem como suporte na análise de alternativas negociais, identificando aquelas de maior interesse. Não é objetivo da disciplina preparar os participantes para a utilização de quaisquer tipos de calculadoras ou de softwares disponíveis para o tratamento de situações inerentes à matemática financeira, muito embora a utilização destes seja permitida e até incentivada.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Espera-se que os alunos, com o auxílio da disciplina, sejam capazes de:</li> <li>▪ Compreender as equações matemáticas envolvidas em cálculos financeiros básicos, bem como suas origens;</li> </ul>					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar as equações envolvidas na matemática financeira para realizar cálculos dos elementos pertinentes a esta área de conhecimento, tais como: montante, valor de prestações, saldo devedor, taxas de juros em empréstimos e financiamentos de longo prazo;</li> <li>▪ Identificar, analisar, utilizar as diferentes técnicas de análise de investimento, tais como: a da taxa interna de retorno (TIR) e a do valor presente líquido (VPL);</li> <li>▪ Analisar, construir e utilizar os principais planos de pagamentos em amortizações de dívidas, dentre eles: o sistema francês de amortizações (Tabela Price), sistema de amortizações constantes, o sistema sacre (misto);</li> <li>▪ Calcular em datas futuras para financiamentos de longo prazo-valores tais como: saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo – cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Percentagem: conceito e cálculo;	0,25	2,00	0,50	2,00			0	5	5
Capital, Juro, Taxa de juros, Montante;	0,75	3,50	1,25	3,50			1	9	10
Sistemas de Capitalizações: simples e composto;	0,50	3,50	1,25	3,50			1	9	9
Relações entre: juro simples, função afim e progressão	0,50	3,50	1,00	3,50			1	9	9

aritmética e relações entre: juro composto, função exponencial e progressão geométrica;									
Capitalizações contínuas. Comparação entre montantes no regime de capitalizações contínuas e periódicas;	0,50	3,50	1,25	3,50			1	9	9
Taxas de Juros: nominais, proporcionais, efetiva e equivalentes;	0,75	3,50	1,25	3,50			1	9	10
Operações de descontos: comercial e racional;	0,75	3,50	1,25	3,50			1	9	10
Valor atual e valor futuro de um fluxo de caixa;	0,75	3,50	1,25	3,50			1	9	10
Equivalência de Capitais: em ambos os regimes de capitalizações;	0,50	3,50	1,25	3,50			1	9	9
Séries de pagamentos: uniformes e variáveis;	0,75	3,50	1,25	3,25			1	9	10
Séries de pagamentos: imediatas, antecipadas e diferidas;	0,75	3,50	1,25	3,25			1	9	10
Relação entre o valor presente, a taxa de juros, o tempo e o valor das parcelas. Idem para o valor futuro de uma série uniforme de pagamentos;	0,50	3,00	1,25	3,25			1	8	9

Sistemas de amortizações: SAC, SFA (tabela price), Misto, dentre outros;	0,75	3,00	1,00	3,25			1	8	9
Cálculo – em datas futuras para financiamentos de longo prazo – de valores como saldo devedor, prestação, parcela de amortização, juros acumulados;	0,50	3,00	1,00	3,25			1	8	8
Métodos e critérios de avaliação e análise de investimento de capital, dentre elas a da taxa interna de retorno (TIR) e do valor presente líquido (VPL).	0,50	3,00	1,00	3,25			1	8	8
Operações financeiras realizadas no mercado;	0,50	3,00	1,00	3,25			1	8	8
Inflação e correção monetária; Aplicações financeiras; Empréstimos e financiamento.	0,50	3,00	1,00	3,25			1	8	8
TOTAL	10,00	55,00	19,00	56,00	0,00	0,00	10,00	140,00	150,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASSAF, A. N. <i>Matemática Financeira e suas aplicações</i>. Atlas.</li> <li>2. PUCCINI, A. L. <i>Matemática financeira: objetiva e aplicada</i>. LTC, Rio de Janeiro, 1986.</li> <li>3. VIEIRA SOBRINHO, J. D. <i>Matemática financeira</i>. São Paulo: Atlas. Atlas, São Paulo, 2000</li> <li>4. DUTRA, V. S. J. <i>Matemática financeira</i>, 6ª ed. Atlas, São Paulo, 1997.</li> <li>5. CRESPO, A. A. <i>Matemática Comercial financeira fácil</i>.</li> <li>6. HAZZAN, SAMUEL; POMPEO, J. N. <i>Matemática financeira</i>., 5ª ed. Saraiva, São Paulo, 2003.</li> <li>7. MORGADO, AUGUSTO CÉSAR; ZANI, S. C. W. E. <i>Progressões e Matemática Financeira</i>. Rio de Janeiro: SBM.</li> <li>8. QUEIROZ, MARIA HELENA; SPINELLI, W. <i>Matemática Comercial e Financeira</i>, 14ª ed. Ática, S. Paulo, SP., 1998.</li> <li>9. SAMANEZ, C. P. <i>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</i>, 4ª ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007.</li> </ol>
--	--

## 12.2.6 Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos</b>					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de avaliar a importância da Gestão de Recursos Humanos nas organizações; desenvolver um conjunto de ações de base aos sub-sistemas da G.R.H. Deter competências na área do capital intelectual, designadamente na gestão do Capital Humano; Ter um sentido crítico sobre uma realidade problemática na área dos RH.					
<b>Tipo de disciplina</b>		Transversal					
<b>Código</b>	ISCED12-GRHCFE001	<b>Nível</b>	<b>1</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Objectivos gerais</b>		Pretende-se nesta unidade curricular apresentar a dimensão estratégica da actual Gestão de Recursos Humanos, fornecendo as bases para a compreensão das principais funções e processos de gestão de recursos humanos. É, assim, fundamental desenvolver a compreensão das teorias e dos resultados de investigação relacionados com as funções e processos de gestão de recursos humanos, e a sua relação com a função dos profissionais de recursos humanos. Finalmente, estimular o pensamento crítico através da análise de problemas de recursos humanos utilizando a metodologia de estudo de casos.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar a importância da Gestão de Recursos Humanos nas organizações.</li> <li>▪ Desenvolver um conjunto de ações de base aos subsistemas da GRH.</li> <li>▪ Deter competências na área do capital intelectual, designadamente na gestão do Capital Humano.</li> <li>▪ Ter um sentido crítico sobre uma realidade problemática na área dos recursos humanos.</li> </ul>					

<b>Resultados esperados</b>	<p>Espera-se que o aluno saiba:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar a importância da Gestão de Recursos Humanos nas organizações;</li> <li>▪ Desenvolver um conjunto de acções de base aos sub-sistemas da G.R.H.</li> <li>▪ Deter competências na área do capital intelectual, designadamente na gestão do Capital Humano;</li> <li>▪ Ter um sentido crítico sobre uma realidade problemática na área dos RH.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo – cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Análises de caracterização dos RH	0,8	2,5	1	2			0,8	6	7
Gestão Previsional de Pessoal.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Cidadania e G.R.H.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistema de Qualificação comparativa das Funções e Sistema Remuneratório e de Incentivos.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistema de desenvolvimento do enquadramento relacional e de liderança.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistemas de Avaliação de desempenho e potencial e de Gestão de Carreiras.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8

Sistema de Recrutamento e Selecção de Pessoal.	0,8	2,5	1,5	3			0,8	8	9
Sistema de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos.	0,8	2,5	1,5	3			0,8	8	9
Sistema integrado de saúde, higiene e segurança no trabalho.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Papéis tradicionais e modernos Departamentos/Gabinetes de Recursos Humanos	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Responsabilidade Social das Organizações e G.R.H.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Da Gestão do Capital Humano Individual ao Capital Intelectual.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>30</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>90</b>	<b>100</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALCOBIA, Paulo. (2005): <i>Manual Prático da Gestão de Recursos Humanos</i>.</li> <li>2. BARANGER, P., et al. (1993): <i>Gestão</i>. 2ª Edição. Lisboa, Edições Sílabo.</li> <li>3. BARROS, Luís, (2000): <i>Strategor – Política Global da Empresa</i>. Lisboa, Publicações Dom Quixote.</li> <li>4. BEERTRAND, Y. e Guillement, P. (1994): <i>Organizações: uma abordagem sistémica</i>. Lisboa, Instituto Piaget.</li> <li>5. BRABANDERE, Luc de. (2000): <i>A Gestão das Ideias</i>. Tradução do Original: <i>Le Management des Idées</i>. Colecção Sociedade e Organizações. Lisboa, Editorial Instituto Piaget.</li> <li>6. CAETANO, A. E Vala, J. (2000): <i>Gestão de Recursos Humanos: Contextos, Processos e Técnicas</i>. Lisboa, RH Editora.</li> </ol>
--	---

## 12.2.7 Gestão financeira I

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Gestão financeira I</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	Específica						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Compreender e reconhecer a especificidade do conhecimento em Gestão Financeira.						
<b>Código</b>	ISCED22- CONTCFE004	<b>Nível</b>	<b>1</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>	Proporcionar ao estudante o conhecimento teórico e prático sobre as técnicas da gestão financeira.						
<b>Objectivos específicos</b>	Conhecer os elementos fundamentais a considerar na gestão das finanças de uma entidade; Elaborar um plano financeiro que satisfaça os objectivos de uma entidade quer a curto, quer a médio e longo prazos; Identificar, avaliar e gerir o risco associado aos investimentos de uma entidade, visando a sua minimização; Reconhecer a importância da gestão financeira para o alcance do fim último de uma entidade, o lucro. Aplicar as técnicas de avaliação, para aconselhar a empresa em relação as opções de investimento.						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo – cerca de 30 % do tempo lectivo.						
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.						

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Técnicas de Orçamento de Capital.	1	7	2,5	8			1,0	19	<b>20</b>
Custo de Capital.	1,5	8	2,5	8			1,5	20	<b>22</b>

Alavancagem.	1,5	8	2,5	8			1,5	20	<b>22</b>
Política de Dividendos.	1,5	8	2,5	8			1,5	20	<b>22</b>
Capital de Giro e Gestão do Activo Circulante	1,5	8	3	8			1,5	21	<b>22</b>
Gestão do Passivo Circulante.	1,5	8	3	8			1,5	21	<b>22</b>
Gestão do Passivo Circulante	1,5	8	3	8			1,5	21	<b>22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>55</b>	<b>19</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>140</b>	<b>150</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brealey, R.A., Myers, S.C. &amp; Marcus, A.J. (2002). Fundamentos da Administração Financeira (3ª.ed.). Rio de Janeiro, Brasil: McGraw Hill.</li> <li>2. McGraw Hill. Gitman, L.J. (2010). Princípios de Administração Financeira (12ª.ed.). São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall.</li> <li>3. Maleiane, A. (2014). Banca e Finanças: O Essencial sobre o Sistema Financeiro. Maputo, Moçambique: Índico.</li> <li>4. Megliorini, E. (2012). Custos: Análise e Gestão (3ª.ed.). São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall.</li> </ol>
--	--

## 12.2.8 Contabilidade financeira II

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Contabilidade financeira II</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar a movimentação das principais contas em Contabilidade; Conhecer a normalização contabilística com base na análise do Plano de contas; Efectuar o registo das transações financeiras nos livros obrigatórios; dominar as técnicas de abertura de escritas das empresas em nome individual e sociedades.							
<b>Código</b>	ISCED22-CONTCFE006	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	4	<b>Créditos</b>	6		
<b>Objectivos Gerais</b>		Desenvolver competências relacionadas ao domínio das principais contas em contabilidade, registo dos factos patrimoniais nos livros obrigatórios e as técnicas de abertura de escritas das empresas.							

<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos a movimentação das sobre a movimentação das principais contas em Contabilidade;</li> <li>▪ Estudo aprofunda do sobre a normalização contabilística com base na análise do Plano de contas;</li> <li>▪ Registrar transações financeiras nos livros obrigatórios;</li> <li>▪ Doptar os estudantes das técnicas de abertura de escritas das empresas em nome individual e sociedades.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Estudo das Contas	1	7	2,5	8			1,0	19	20
Terceiros	1,5	8	2,5	8			1,5	20	22
Inventários	1,5	8	2,5	8			1,5	20	22
Imobilizações	1,5	8	2,5	8			1,5	20	22
Capital, Reservas e Resultados Transitados	1,5	8	3	8			1,5	21	22
Custos e Perdas	1,5	8	3	8			1,5	21	22
Proveitos, Ganhos e resultado	1,5	8	3	8			1,5	21	22

Total	10	55	19	56	0	0	10	140	150
-------	----	----	----	----	---	---	----	-----	-----

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2003). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (20ª. ed.). Lisboa, Portugal: Areas Editora.</li> <li>2. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2010). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (25ª. ed.). Lisboa, Portugal: Areas Editora.</li> <li>3. Decreto – Lei 36/2006, de 25 de Julho (PGC).</li> <li>4. Decreto - Lei 70/2009, de 22 de Dezembro (PGC-NIRF).</li> <li>5. Edey, H. C. (2008). <i>Introdução a contabilidade superior</i> (2ª. ed.). Londres, Inglaterra: Universidade de Londres.</li> <li>6. Fernandes, L. &amp; Manuel, J. (2008). <i>Documentação e legislação comercial</i>. Lisboa, Portugal: Texto Editora.</li> <li>7. Ferreira, R. F. (1977). <i>Iniciação a técnica contabilista</i> (2ª. ed.). Lisboa, Portugal: Texto Editora.</li> </ol>
--	--

## 12.3 Plano Temático das disciplinas do 2º ano

### 12.3.1 Microeconomia

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Microeconomia</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		<b>Transversal</b>							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Correlacionar o estudo da Microeconomia com o curso de Ciências Contábeis; Fornecer conceitos básicos de Microeconomia para interpretação da Organização dos Mercados e o mecanismo de Formação de Preços; Capacitar o discente a ter uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.							
<b>Código</b>	ISCED21- CONTCFE007	<b>Nível</b>	<b>2</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>		

<b>Objectivos gerais</b>	Fornecer instrumental básico para que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da economia de mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Correlacionar o estudo da Microeconomia com o curso de Ciências Contábeis;</li> <li>▪ Fornecer conceitos básicos de Microeconomia para interpretação da Organização dos Mercados e o mecanismo de Formação de Preços;</li> <li>▪ Capacitar o discente a ter uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização;</li> <li>▪ Capacitar o discente a identificar as informações das estruturas de Mercado para as funções de planeamento, avaliação e controle das actividades das Organizações;</li> <li>▪ Capacitar o discente a ter poder de análise estratégica sobre um Mercado isoladamente, para ajudá-lo na elaboração do orçamento da empresa, da análise de variações, de determinação de preços, a fim de que sejam tomadas decisões correctas pelas Organizações;</li> <li>▪ Capacitar o discente a organizar o sistema de informação de gestão dentro das Organizações.</li> </ul>
<b>Resultados esperado</b>	Espera-se que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da economia de mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução aos problemas económicos	1,0	4,0	2,0	3,0			1,0	10,0	11,0

Mercados: A oferta e a procura	1,0	5,0	2,0	4,0			1,0	12,0	13,0
A formação de preços	1,0	5,0	2,5	4,0			1,0	12,5	13,5
Mercado de factores	1,0	6,0	2,5	4,0			1,0	13,5	14,5
As imperfeições do mercado	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Teoria do comportamento do consumidor.	1,5	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
A empresa e o empresário.	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Teoria do equilíbrio geral.	1,5	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
Teoria do bem-estar	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	<b>50,0</b>	<b>20,0</b>	<b>35,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,0</b>	<b>115,0</b>	<b>125,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Luis Carlos. Microeconomia Introdutória 4a ed. São Paulo:</li> <li>2. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, Marco A. S.(Orgs). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2001. 3º ed.</li> <li>3. VASCONCELLOS, Marcos. Micro e Macro, 3a edição, São Paulo: ed. Atlas, 2002.</li> <li>4. ROSSETI, J.P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1997.</li> <li>5. VASCONCELLOS, Marco A. S; GA</li> </ol>
--	--

## 12.3.2 Contabilidade de gestão I

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Contabilidade de Gestão I</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Identificar as principais diferenças e semelhanças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão; Entender a importância dos padrões éticos de conduta numa organização; Analisar as alterações provocadas pelo novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) sobretudo na Contabilidade de Gestão; Compreender as várias classificações de custos inerentes ao cálculo de custos e à tomada de decisão;					
<b>Código</b>	ISCED21- CONTCFE004	<b>Nível</b>	<b>2</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos gerais</b>		Pretende-se com esta unidade curricular definir o âmbito da contabilidade de gestão, nomeadamente, quanto aos métodos de análise dos custos, proveitos e resultados da empresa, incluindo orçamento e controlo orçamental. O aluno deve saber calcular o custo de produção, valorizar os inventários de produtos e apurar o resultado do exercício, em custeio de absorção, tanto em organizações com custeio por ordem de produção como por processo e ter em conta a nova realidade do SNC					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar as alterações provocadas pelo Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial Em Moçambique sobretudo na Contabilidade de Gestão;</li> <li>▪ Relacionar os conceitos de compras de matérias-primas, matérias-primas consumidas, custo industrial, custo industrial da produção acabada, gasto industrial dos produtos vendidos, resultado bruto, resultado operacional, resultado antes de impostos e resultado líquido do período;</li> <li>▪ Elaborar a Demonstração de Resultados por Funções de acordo com o Decreto 70/ 2009 que aprova o Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial Em Moçambique baseado nas NIRF's;</li> <li>▪ Distinguir custeio por processo e custeio por ordem de produção e identificar as situações em que se deve adoptar cada um deles;</li> <li>▪ Elaborar, em custeio por ordem de produção, quadros de resumo das encomendas produzidas e vendidas e dos resultados por encomenda;</li> <li>▪ Calcular, em custeio por processo, a produção do período em unidades equivalentes, utilizando os diferentes critérios de valorização de saídas de inventários, e o custo de produção acabada e em vias de fabrico.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar as principais diferenças e semelhanças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão;</li> </ul>					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender a importância dos padrões éticos de conduta numa organização;</li> <li>▪ Analisar as alterações provocadas pelo novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) sobretudo na Contabilidade de Gestão;</li> <li>▪ Compreender as várias classificações de custos inerentes ao cálculo de custos e à tomada de decisão;</li> <li>▪ Reclassificar custos por natureza em custos por funções, através de um quadro de dupla entrada;</li> <li>▪ Relacionar os conceitos de compras de matérias-primas, matérias-primas consumidas, custo industrial, custo industrial da produção acabada, gasto industrial dos produtos vendidos, resultado bruto, resultado operacional(EBIT), resultado antes de impostos e resultado líquido do período;</li> <li>▪ Elaborar a Demonstração de Resultados por Funções de acordo com o novo normativo contabilístico (SNC);</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
A Contabilidade de Gestão e o Ambiente Empresarial	2,5	14	5	7			3	29	31
Custo	2,5	14	5	8			3	30	32
Sistema de Custeio por Ordem de Produção	2,5	14	5	7			3	29	31

Sistema de Custeio por processo	2,5	13	5	8			3	29	31
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garrison, Ray H. e Noreen, Eric W. (2000), Contabilidade Gerencial, (tradução da 9ª Edição), LTC Editora, Rio de Janeiro;</li> <li>2. Caiado, António C. Pires, (2012), Contabilidade de Gestão, 7ª Edição, Áreas Editora, Lisboa;</li> <li>3. Garrison, Ray H., Noreen, Eric W. e Brewer, Peter C. (2006), Managerial Accounting, 13th Edition, McGraw-Hill, Nova Iorque.</li> <li>4. Pereira, Carlos Caiano e Franco, Victor Seabra (2001), Contabilidade Analítica, 6ª Edição, Lisboa.</li> <li>5. PEREIRA, Carlos Caiano; Victor Seabra Franco (1994) - <i>Contabilidade Analítica</i>, 6ª Edição, Editora Rei dos Livros, Lisboa</li> </ol>
--	--

### 12.3.3 Consolidação das demonstrações financeiras

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Consolidação das demonstrações financeiras</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer os processos associados à concentração empresarial e à formação de grupos, compreendendo a sua razão de ser e conceitos relacionados; Distinguir entre informação financeira individual e consolidada, compreendendo a utilidade desta última; Compreender as teorias subjacentes à elaboração de informação consolidada; Saber distinguir os tipos de ligações entre sociedades; Saber determinar perímetros de consolidação, identificando situações de obrigatoriedade, dispensa e exclusão de consolidação;							
<b>Código</b>	ISCED21- ECOCFE013	<b>Nível</b>	<b>2</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>		
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.							

<b>Objectivos Gerais</b>	A unidade curricular tem como objetivo a apresentação e estudo dos problemas contabilísticos específicos dos grupos económicos, os quais são uma inerência das necessidades de informação particulares dos mesmos. Pretende-se apresentar a filosofia, conceitos e metodologias da consolidação próprios para os grupos de sociedades, apoiados nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e que os alunos dominem os aspetos essenciais da elaboração e interpretação das principais demonstrações financeiras consolidadas.
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os processos associados à concentração empresarial e à formação de grupos, compreendendo a sua razão de ser e conceitos relacionados;</li> <li>▪ Distinguir entre informação financeira individual e consolidada, compreendendo a utilidade desta última;</li> <li>▪ Compreender as teorias subjacentes à elaboração de informação consolidada;</li> <li>▪ Saber distinguir os tipos de ligações entre sociedades;</li> <li>▪ Saber determinar perímetros de consolidação, identificando situações de obrigatoriedade, dispensa e exclusão de consolidação;</li> <li>▪ Conhecer a metodologia a seguir no processo de consolidação contabilística;</li> <li>▪ Saber aplicar os métodos e procedimentos de consolidação segundo a relação com a sociedade consolidante;</li> <li>▪ Saber como efectuar a transposição de demonstrações financeiras apresentadas em moeda diferente da de consolidação;</li> <li>▪ Ser capaz de produzir e interpretar um balanço e demonstração dos resultados consolidados;</li> <li>▪ Saber distinguir entre consolidação para efeitos contabilísticos e consolidação para efeitos fiscais</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os processos associados à concentração empresarial e à formação de grupos, compreendendo a sua razão de ser e conceitos relacionados;</li> <li>▪ Distinguir entre informação financeira individual e consolidada, compreendendo a utilidade desta última;</li> <li>▪ Compreender as teorias subjacentes à elaboração de informação consolidada; Saber distinguir os tipos de ligações entre sociedades;</li> <li>▪ Saber determinar perímetros de consolidação, identificando situações de obrigatoriedade, dispensa e exclusão de consolidação;</li> <li>▪ Conhecer a metodologia a seguir no processo de consolidação contabilística;</li> <li>▪ Saber aplicar os métodos e procedimentos de consolidação segundo a relação com a sociedade consolidante;</li> <li>▪ Saber como efetuar a transposição de demonstrações financeiras apresentadas em moeda diferente da de consolidação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ser capaz de produzir e interpretar um balanço e demonstração dos resultados consolidados;</li> <li>▪ Saber distinguir entre consolidação para efeitos contabilísticos e consolidação para efeitos fiscais.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Concentrações empresariais e consolidação das demonstrações financeiras	1,5	8	3	4,5			2	17	19
Métodos de contabilização dos investimentos financeiros	1,5	8	2	4,5			2	16	18
Métodos e procedimentos de consolidação	1,5	8	3	4,5			2	17	19
Casos particulares na aplicação do método de consolidação integral	1,5	8	3	4,5			2	17	19

Transposição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	1,5	8	3	4,5			2	17	19
Demonstrações financeiras consolidadas	1	7	3	4,5			1	16	17
Consolidação para efeitos fiscais	1,5	8	3	3			2	16	17
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Código das Sociedades Comerciais, edição atualizada.</li> <li>2. Código do IRC, edição atualizada.</li> <li>3. Lopes, Ana Isabel; Trabucho, Pedro Santos (2010). Demonstrações financeiras consolidadas no contexto do SNC.</li> <li>4. Revista TOC, 122, pp. 46-56.</li> <li>5. Pires da Silva, Eusébio; Miguel da Silva, José Luis; Alves de Jesus, Tânia; Pires da Silva, Ana Cristina (2011). Casos Práticos: SNC - Contabilidade Financeira – Tomo II, 2ª edição. Lisboa: Rei dos Livros. ISBN: 978-989-8305-16-9.</li> <li>6. Rodrigues, João (2012). Sistema de Normalização Contabilística explicado, 3ª edição. Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-01785-7. (capítulos sobre investimentos financeiros e consolidação de contas)</li> <li>7. Rosa Lopes, Carlos António (2011). Consolidação de contas, 2ª edição. Lisboa: Edições Sílabo. ISBN: 978-972-6-18630-4.</li> <li>8. Decretos sobre actividade fiscal e contabilístico em Moçambique.</li> </ol>
--	---

### 12.3.4 Direito fiscal e Aduaneiro

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Direito fiscal e Aduaneiro</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Transversal					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Possuir conhecimentos de direito fiscal e capacidade de investigação e de compreensão crítica, próprias de um licenciado na área respectiva, pressupondo, nomeadamente, a capacidade de, com autonomia: Localizar, seleccionar e recolher informações em textos jurídicos, bem como interpretar e ordenar a informação; Relacionar o texto com o seu saber e experiência, reflectindo sobre o conteúdo daquele; Criativamente, detectar, identificar, formular, tratar e resolver os problemas.					
<b>Código</b>	ISCED21- CJURCFE008	<b>Nível</b>	2	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	5
<b>Objectivos Gerais</b>		O programa e o ensino do Direito Fiscal devem fornecer aos estudantes os conhecimentos sobre as receitas do Estado provenientes de impostos e de taxas. A figura do Imposto é assim central nesta Disciplina. Fará parte desta o conhecimento dos poderes do Estado e dos Direitos dos contribuintes, bem como as relações entre o Direito Fiscal e os outros ramos do Direito, na medida em que os Impostos incidem, fundamentalmente, sobre actos e negócios objecto da disciplina jurídica por outros ramos de Direito. As garantias dos contribuintes, nomeadamente jurisdicionais, e o conhecimento aprofundado do sistema fiscal português serão também matérias essenciais.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Direito Fiscal e sua ligação com outros ramos da Ciência.</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina.</li> <li>▪ Conhecer as diferentes fases e classificação dos Impostos;</li> <li>▪ Conhecer os processos de orientação do feedback.</li> <li>▪ Saber Interpretar o Sistema Fiscal Moçambicano.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possua conhecimentos de direito fiscal e capacidade de investigação e de compreensão crítica, próprias de um licenciado na área respectiva, pressupondo, nomeadamente, a capacidade de, com autonomia: Localizar, seleccionar e recolher informações em textos jurídicos, bem como interpretar e ordenar a informação; Relacionar o texto com o seu saber e experiência, reflectindo sobre o conteúdo daquele; Criativamente, detectar, identificar, formular, tratar e resolver os problemas.</li> </ul>					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução	1,0	10,0	2,0	4,0			1,0	17,0	18,0
Principais figuras tributárias	1,5	10,5	2,0	5,0			1,5	19,0	20,5
As fontes de direito fiscal	1,5	11,0	3,0	5,0			1,5	20,5	22,0
Interpretação, integração e eficácia do direito fiscal	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
A relação jurídica fiscal	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
O sistema fiscal moçambicano: Origem histórica da fiscalidade em Moçambique	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
Impostos vigentes no sistema tributário moçambicano	1,5	10,5	3,0	5,5			1,5	20,5	22,0
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	<b>75,0</b>	<b>19,0</b>	<b>36,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,0</b>	<b>140,0</b>	<b>150,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CASALTA NABAIS, José (2003) - <i>Direito Fiscal</i>, 2ª Ed., Almedina</li> <li>2. CASALTA NABAIS, José (2005) - <i>Direito Fiscal</i>, S/ Ed., Coimbra</li> <li>3. FAUSTINO, Manuel (2003) - <i>O dever de retenção na fonte e outros deveres autónomos de cooperação em IRS</i>, Áreas Editora</li> <li>4. FREITAS PEREIRA, Manuel Henrique (2005) – <i>Fiscalidade</i>, Almedina</li> <li>5. MARTINEZ, Soares (1993) - <i>Direito Fiscal</i>, Coimbra</li> <li>6. SANCHES, J. L. Saldanha (2000) - <i>Manual de Direito Fiscal</i>, S/ Ed., Coimbra</li> <li>7. institucionais. Lisboa, 1991.</li> <li>8. FRANCO, António L. Sousa. <i>Finanças Públicas e Direito Financeiro</i>. 4. edição, Coimbra 1995.</li> </ol>
--	--

### 12.3.5 Gestão das Organizações

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Gestão das Organizações</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Transversal					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Conhecer o desenvolvimento organizacional através dos tempos; Reconheça os principais sistemas organizacionais; Contribua para o desenvolvimento organizacional; Apoie e sugira melhorias nas políticas e práticas de gestão; Contribua para a gestão de recursos humanos; Aplique métodos e conceitos de gestão nas questões de Segurança, Higiene e Saúde do trabalho.					
<b>Código</b>	ISCED21-GRHCFE002	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	6
<b>Objectivos Gerais</b>		Contextualizar a organização face à sua envolvente com base nos diferentes paradigmas organizacionais e a Gestão de Recursos Humanos.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a história da evolução da organização com o tempo</li> <li>▪ Compreender a teoria das organizações</li> <li>▪ Saber a relação entre a organização e o meio envolvente</li> <li>▪ Distinguir os tipos de estruturas organizacionais.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		Espera-se que o estudante:					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conheça o desenvolvimento organizacional através dos tempos;</li> <li>▪ Reconheça os principais sistemas organizacionais;</li> <li>▪ Contribua para o desenvolvimento organizacional;</li> <li>▪ Apoie e sugira melhorias nas políticas e práticas de gestão;</li> <li>▪ Contribua para a gestão de recursos humanos;</li> <li>▪ Aplique métodos e conceitos de gestão nas questões de Segurança, Higiene e Saúde do trabalho.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
A Evolução do Conceito de Organização	1.0	6.0	2.0	5.0			1.0	14	15
Teorias Organizacionais.	1.0	6.0	2.0	6.0			1.0	15	16
As Organizações e o Meio Envolverte	1.0	6.0	2.0	6.0			1.0	15	16
A Estratégia nas Organizações	1.0	6.0	2.0	6.0			1.0	15	16
A Estrutura das Organizações	1.0	6.0	2.0	6.0			1.0	15	16

A Gestão de Recursos Humanos	1.0	6.0	2.0	6.0			1.0	15	16
A mudança organizacional – processa, actores e instrumentos	1.0	6.0	2.0	7.0			1.0	16	17
O controlo de resultados organizacionais	1.5	7.0	3.0	7.0			1.5	19	20
A Organização em Evolução	1.5	6.0	2.0	7.0			1.5	17	18
TOTAL	10.00	55.00	19.00	56.00	0.00	0.00	10.00	140.00	150.00

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. APAU - Accident Prevention Advisory Unit (1992) - <i>Gestão da Segurança e da Saúde</i>, Gradiva, Lisboa;</li> <li>2. BERTRAND, Yves (1994) – <i>Organizações - Uma Abordagem Sistemica</i>, Instituto Piaget, Lisboa;</li> <li>3. CÂMARA, Pedro B. Et Al (2005) - <i>Humanator – Recursos Humanos e Sucesso Empresarial</i>, 6ª Ed., Pub. Dom Quixote, Lisboa;</li> <li>4. CHIAVENATO, I. (1998) - <i>Introdução à Teoria Geral da Administração</i>, S/ Ed.;</li> <li>5. COMMARMOND, Gisèle ; Alain Exiga (2000) - <i>Gerir por objectivos</i>, Pub. Dom Quixote, Lisboa.</li> </ol>
--	--

## 12.3.6 Investigação Operacional

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Investigação Operacional</b>
<b>Tipo de disciplina</b>	especifica
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Conhecer a metodologia e as técnicas de investigação correntemente utilizadas como suporte aos processos de tomada de decisões. Domínio teórico e de aplicação prática das técnicas de programação linear (nomeadamente método simplex, dualidade, problemas de transportes, problemas de afetação), redes e fluxos (problemas de optimização em redes, redes PERT e CPM), teoria dos jogos e teoria da decisão.

<b>Código</b>	ISCED21- MATCFE005	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objetivos Gerais</b>	Com a cadeira de Investigação Operacional espera-se contribuir para que os alunos desenvolvam capacidades (métodos) de resolução de problemas concretos (processos de tomada de decisão). Espera-se ainda dotar e desenvolver nos alunos competências para identificar e abordar de forma hábil e estruturada problemas de decisão, construir modelos de problemas de decisão, usar métodos quantitativos na obtenção de soluções para os problemas construídos, como suporte para decisões fundamentadas, bem como usar a informação extraída dos modelos para induzir e motivar mudanças organizacionais.						
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abordar de forma hábil e estruturada problemas de decisão;</li> <li>▪ Construir modelos de problemas de decisão;</li> <li>▪ Usar métodos quantitativos na obtenção de soluções para os problemas construídos, como suporte para decisões fundamentadas;</li> <li>▪ Usar a informação extraída dos modelos para induzir e motivar mudanças organizacionais.</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	Conhecer a metodologia e as técnicas de investigação correntemente utilizadas como suporte aos processos de tomada de decisões. Domínio teórico e de aplicação prática das técnicas de programação linear (nomeadamente método simplex, dualidade, problemas de transportes, problemas de afetação), redes e fluxos (problemas de optimização em redes, redes PERT e CPM), teoria dos jogos e teoria da decisão.						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.						

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Investigação Operacional / Optimização: Algoritmos; Classificar problemas de optimização; Classificar Algoritmos	2,00	9,00	3,00	10,00			2	24	26
Programação Linear: Introdução; Aplicações; O Algoritmo Simplex Primal; Variáveis artificiais; Algoritmo de Transportes; Algoritmo de Afectação.	2,00	11,50	4,00	11,50			2	29	31
Redes e Grafos: Modelação em Rede; Método CPM e PERT	2,00	11,50	4,00	11,50			2	29	31
Gestão de Stocks: Modelos Determinísticos; Modelos Estocásticos; Previsão; Métodos de Previsão: Modelos de Regressão Linear; Séries Cronológicas; Modelos de Decomposição	2,00	11,50	4,00	11,50			2	29	31
Filas de Espera: Modelos de Sistemas de Filas de Espera; Casos Especiais	2,00	11,50	4,00	11,50			2	29	31
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>55,00</b>	<b>19,00</b>	<b>56,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>140,00</b>	<b>150,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Frederick S. Hillier, Gerald J. Lieberman; Introduction to operations research. ISBN: 007-123828-X Goodwin, P. e Wright, G.; Decision Analysis for Management Judgment, John Wiley &amp; Sons, Ltd, 2007. ISBN: 978-0-470-86108-0 GUIMARÃES RODRIGUES, A. J. M.; S/D - <i>Investigação Operacional, Modelos Determinísticos</i>, Universidade do Minho</li> <li>2. WAGNER, Harvey M.; S/D - <i>Principles of Operations Research</i>, Prentice Hall</li> <li>3. GUERREIRO, J.; A. Magalhães; M. Ramalhete; S/D - <i>Programação Linear</i>, Volumes I e II, McGraw-Hill Portuguesa</li> <li>4. THEMIDO, Isabel; Luís V. Tavares; S/D - <i>Investigação Operacional</i>, McGraw-Hill</li> <li>5. BRONSON, R. (2001) – <i>Investigação Operacional</i>, Coleção Schcon</li> <li>6. TAVARES, L. Valadares; R. Carvalho Oliveira (1996) – <i>Investigação operacional</i>, McGraw-Hill</li> </ol>
--	---

## 12.3.7 Macroeconomia

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Macroeconomia</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Transversal					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de compreenda o conceito de contabilidade nacional, permitindo-lhe o conhecimento das variáveis agregadas da macroeconomia; conceba, inseparavelmente, a unidade e a diversidade do papel do estado na economia; Inclua, na sua reflexão, o princípio da teoria keynesiana, partindo do gasto e do papel do estado nas economias.					
<b>Código</b>	ISCED22- ECOCFE010	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		É objectivo essencial desta unidade curricular conseguir que o estudante obtenha uma visão ampla da Macroeconomia, analisando os principais objectivos e instrumentos da política macroeconómica. através de políticas fiscais e monetárias e das políticas de estabilização.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Debater as questões macroeconómicas da actualidade;</li> <li>▪ Compreender o papel das políticas económicas;</li> <li>▪ Determinar e interpretar grandezas macroeconómicas;</li> <li>▪ Compreender os modelos macroeconómicos;</li> <li>▪ Interpretar multiplicadores;</li> </ul>					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a dinâmica da inflação e desemprego;</li> <li>▪ Contextualizar a intervenção do Estado no estímulo à competitividade e ao crescimento económico.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreenda o conceito de contabilidade nacional, permitindo-lhe o conhecimento das variáveis agregadas da macroeconomia.</li> <li>▪ Conceba, inseparavelmente, a unidade e a diversidade do papel do estado na economia</li> <li>▪ Inclua, na sua reflexão, o princípio da teoria keynesiana, partindo do gasto e do papel do estado nas economias.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução e conceitos básicos.	0,5	3,0	0,5	2,0			0,5	6	7
A contabilidade nacional.	0,5	4,5	1,0	3,0			0,5	9	10
O rendimento e o gasto.	1,0	4,5	1,5	3,0			1,0	10	11
A moeda, as taxas de juro e o rendimento.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12

A política fiscal, o efeito deslocamento e a combinação das políticas económicas.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
A oferta e a procura agregadas.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
O consumo e a poupança.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
O investimento.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
A procura e a oferta de moeda.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Os défices orçamentais e a dívida pública.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Políticas de estabilização	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
TOTAL	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DORNBUSH, Ruiger; Fisher, S. (1989) – <i>Macroeconomia</i>, 7ªed., McGraw –Hill</li> <li>2. SAMUELSON, Paul; Nordhaus, William (1999) – <i>Economia</i>, 16ªEd. McGraw – Hill</li> <li>3. STIGLITZ, J. (1996) - <i>Principles of Macroeconomic</i>, Norton</li> <li>4. STIGLITZ, J.(1996) – <i>Economics</i>, 2ªEd., Norton</li> <li>5. FRANGANILLO, Adolfo R.; Campos, Cármen B. (1991) - <i>Um Modelo Macroeconómico del Equilibrio Global</i>, Publicaciones Etea.</li> </ol>
--	--

## 12.3.8 Contabilidade Publica

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Contabilidade. Publica</b>
<b>Tipo de disciplina</b>	especifica
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer o sistema na área da Contabilidade Pública que permita identificar princípios e regras de movimentação contabilística e compreender as Demonstrações Financeiras e a Execução Orçamental.

<b>Código</b>	ISCED22- CONTCFE003	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	6
<b>Objectivos Gerais</b>	<p>Aquisição de conhecimentos básicos, no domínio da Contabilidade Pública, de forma a preparar os alunos, na área da Administração Pública, para a tomada racional de decisões.</p> <p>Aquisição de um conhecimento sistematizado na área da Contabilidade Pública que permita identificar princípios e regras de movimentação contabilística e compreender as Demonstrações Financeiras e a Execução Orçamental.</p>						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Contabilidade Publica e suas aplicações.</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina.</li> <li>▪ Compreender e aplicar os procedimentos contabilísticos como instrumento de planeamento, execução, controlo, avaliação e decisão na esfera governamental;</li> <li>▪ Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	<p>Ao terminar o estudo deste módulo de Contabilidade publica deverá ser capaz de: Descrever e caracterizar as principais normas de gestão financeira do Estado em Moçambique; Analisar as demonstrações financeiras do sector público; Conhecer as normas internacionais aplicáveis à contabilidade públicas; Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras Preparar as demonstrações financeiras do sector público à luz das normas internacionais</p>						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	<p>São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.</p>						
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	<p>Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.</p>						

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	

Introdução. O Sector Público em Moçambique. Caracterização da Contabilidade Pública.	2,0	9,0	3,5	6,0			2,0	21	23
Introdução e caracterização do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) (anteprojecto). A estrutura do POCP (o balanço, a demonstração dos resultados, os mapas de execução orçamental e o anexo às demonstrações financeiras).	2,5	15,0	5,5	10,0			2,5	33	36
A Normalização Contabilística Sectorial em Moçambique.	2,5	13,0	5,5	10,0			2,5	31	34
O POCP e a Contabilidade Orçamental, Patrimonial e Analítica: As contas de controlo orçamental e de ordem - a classe 0; O tratamento contabilístico do orçamento da despesa e do orçamento da receita; O tratamento contabilístico da conta – Devedores e credores pela execução do orçamento; O tratamento contabilístico da conta – Tesouro; O encerramento das contas da classe 0; A contabilidade analítica, de custos ou de gestão: a classe 9; A conta geral do estado – CGE.	3,0	13,0	5,5	9,0			3,0	31	34
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>50,00</b>	<b>20,00</b>	<b>35,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>115,00</b>	<b>125,00</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. António C. Pires Caiado; Ana Calado Pinto; MANUAL DO PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA; Áreas Editora; 2002</li> <li>2. António C. Pires Caiado; João Baptista da Costa Carvalho; Olga Cristina Pacheco Silveira; CONTABILIDADE PÚBLICA - CASOS PRÁTICOS; Áreas Editora; 2007</li> <li>3. Susana Catarino Rua; João Baptista da Costa Carvalho; CONTABILIDADE PÚBLICA – ESTRUTURA CONCEPTUAL; Publisher Team; 2006</li> <li>4. Ana Calado Pinto; Paula Gomes dos Santos; GESTÃO ORÇAMENTAL PÚBLICA; Publisher Team; 2005</li> </ol>
--	--

### 12.3.9 Contabilidade financeira III

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Contabilidade financeira III</b>					
<b>Tipo da disciplina</b>		Específica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de realizar o encerramento do exercício das organizações; Dominar as técnicas de aplicação de resultados e da contabilização dos aspectos inerentes ao Leasing; Conhecer os princípios de Contabilização das variações do Capital.					
<b>Código</b>		<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>		<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		Proporcionar nos estudantes conhecimentos sólidos para a prossecução do encerramento de escrita, distribuição dos resultados e das directrizes que norteiam as variações do Capital.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dominar as técnicas de encerramento de contas;</li> <li>▪ Contabilizar o destino dos resultados obtidos em cada período económico (aplicação de resultados);</li> <li>▪ Conhecer as técnicas de contabilização do Leasing;</li> <li>▪ Conhecer os princípios de Contabilização do aumento e diminuição do Capital.</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.					

<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Aplicação de Resultados	2,5	10	3,5	10			2,5	40	30
Cobertura de Prejuízos	2,5	10	3,5	10			2,5	40	40
Leasing	2,5	10	3,5	10			2,5	40	40
Trabalho de Fim do Exercício	2,5	10	3,5	10			2,5	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>140</b>	<b>150</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Araújo, A. M. P. &amp; Assaf, A. (2004). <i>Introdução á contabilidade</i>. São Paulo, Brasil: Atlas.</li> <li>2. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2010). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (25ª. ed.). Lisboa, Portugal: Áreas Editora, S. A.</li> <li>3. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2003). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (21ª. ed.). Lisboa, Portugal: Áreas Editora, S. A.</li> <li>4. Borges, A., Rodrigues, A. &amp; Rodrigues, R. (2006). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (23ª. ed.). Lisboa, Portugal: Áreas Editora, S. A.</li> </ol>
--	---

## 12.3.10 Planeamento e Controlo financeiro

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Planeamento e Controlo financeiro</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	especifica						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz elaborar um orçamento financeiro de pequena complexidade e destacar seus pontos prioritários para avaliação dos resultados.						
<b>Código</b>	ISCED22- ADMCFE009	<b>Nível</b>	<b>2</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Objectivos Gerais</b>	Capacitar o aluno a elaborar um orçamento financeiro de pequena complexidade e destacar seus pontos prioritários para avaliação dos resultados.						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender o processo de planeamento e controlo financeiro, incluindo os planos financeiros de longo prazo (estratégicos) e os planos financeiros de curto prazo (Operacionais);</li> <li>▪ Discutir o processo de planeamento de caixa e a preparação, avaliação e a utilização do Orçamento de caixa;</li> <li>▪ Explicar os procedimentos para elaboração e avaliação das demonstrações financeiras;</li> <li>▪ Apresentar os modelos de controlo financeiro adoptados pelas empresas.</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	Ao terminar o estudo deste módulo de Planeamento e Controlo Financeiro deverá ser capaz de: elaborar um Orçamento financeiro de pequena complexidade e destacar seus pontos prioritários para avaliação dos resultados.						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.						

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Estrutura para Planear a Gestão Empresarial (visão sistêmica, controles necessários e modelos)	2,00	6,00	3,00	6,00			2	17	19
Planeamento financeiro (objetivos, ambiente, estratégia, metas e o plano financeiro)	2,50	8,00	4,00	9,50			3	24	27
Orçamento (organização, flexibilidade, etapas e controle)	2,50	8,00	4,00	9,50			3	24	27
Controles, análises das variações e avaliação dos resultados	3,00	8,00	4,00	10,00			3	25	28
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>30,00</b>	<b>15,00</b>	<b>35,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>90,00</b>	<b>100,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.</li> <li>2. FIGUEIREDO, Sandra – Controladoria: Teoria e Prática – Atlas, 1997 – 2a edição.</li> <li>3. SANVICENTE, A. e Santos, C. – Orçamento na Administração de Empresas – Atlas, 1995 – 2a edição.</li> <li>4. SOBANSKI, J – Prática de Orçamento Empresarial – Atlas, 2000 – 3a edição.</li> <li>5. Casos e leituras a serem distribuídas durante o curso.</li> <li>6. PADOVEZE, C.L. Controladoria Básica - Editora Thomson Pioneira, 2004.</li> <li>7. PADOVEZE, C.L. Controladoria Estratégica e Operacional - Editora Thomson Pioneira, 2003.</li> </ol>
--	--

### 12.3.11 Gestão de Sistema de informação

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Gestão de Sistema de informação</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		especifica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar a abordagem sistêmica e sua aplicação nas organizações. Transmitir o conhecimento necessário para a compreensão, utilização e o gerenciamento de Sistemas de Informações, para tornar eficazes os processos empresariais, melhorar a tomada de decisão gerencial e conquistar vantagem competitiva.					
<b>Código</b>	ISCED22- ADMCFE010	<b>Nível</b>	<b>2</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Objectivos gerais</b>		Doptar os alunos de conhecimento sobre a abordagem sistêmica e sua aplicação nas organizações. Transmitir o conhecimento necessário para a compreensão, utilização e o gerenciamento de Sistemas de Informações, para tornar eficazes os processos empresariais, melhorar a tomada de decisão gerencial e conquistar vantagem competitiva.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender o processo de planeamento e controlo financeiro, incluindo os planos financeiros de longo prazo (estratégicos) e os planos financeiros de curto prazo (Operacionais);</li> <li>▪ Discutir o processo de planeamento de caixa e a preparação, avaliação e a utilização do Orçamento de caixa;</li> <li>▪ Explicar os procedimentos para elaboração e avaliação das demonstrações financeiras;</li> <li>▪ Apresentar os modelos de controlo financeiro adoptados pelas empresas.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		Ao terminar o estudo deste módulo de Planeamento e Controlo Financeiro deverá ser capaz de: elaborar um Orçamento financeiro de pequena complexidade e destacar seus pontos prioritários para avaliação dos resultados.					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.					
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>		Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.					

<b>Tema</b>		<b>ESTUDO INDIVIDUAL</b>	<b>Total</b>
-------------	--	--------------------------	--------------

	Horas de Contacto	T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Teoria Geral dos Sistemas e Abordagem Sistêmica: Teoria Geral de Sistemas; Características e Tipos de Sistema; Abordagem Sistêmica nas Organizações	1,50	4,00	3,00	6,00			2	15	16
Introdução aos Sistemas de Informação: Conceitos de Informação e de Sistema de Informação; Sistemas de Informação informatizados e suas funções básicas para as organizações; Tipos de Sistemas de Informação; Aplicação de um Sistema de Informação	2,00	5,00	3,00	7,00			2	17	19
Sistemas de Informação nas Organizações: Organizações e os sistemas de informação; Os Sistemas de Informação como elementos de mudança; Os SIs e a Vantagem Competitiva	2,00	7,00	3,00	7,00			2	19	21
Conceitos de Tecnologia de Informação: Tecnologias aplicadas nos Sistemas de Informação; Gestão da Tecnologia da Informação (TI) nas organizações	2,00	7,00	3,00	7,50			2	20	22
Sistemas de Informações Empresariais: Sistemas de	2,50	7,00	3,00	7,50			3	20	23

Informações Gerenciais – SIG; Sistemas Integrados de Gestão Informatizados (ERP)									
TOTAL	10	30	15	35	0	0	11	91	100

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BATISTA, Emerson de O. Sistemas de informações: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva. 2006.</li> <li>2. BERTALANFFY, L. V. Teoria Geral dos Sistemas. São Paulo: Vozes, 1977.</li> <li>3. MAÑAS, Antonio Vico. Administração de sistemas de informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação. São Paulo: Érica, 2001.</li> <li>4. REZENDE, D. Alcides. Planejamento de Sistemas de informação e informática. São Paulo: Atlas, 2003</li> <li>5. CORTÊS, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>6. DRUCKER, Peter Ferdinand. A quarta revolução de informação. Exame, nº- 669, 56-58. Ago. 1998.</li> <li>7. O'BRIEN, James A.. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva. 2002.</li> </ol>
--	--

### 12.3.12 Contabilidade financeira IV

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Contabilidade financeira IV</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		especifica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Conhecer o tratamento contabilístico do processo de expedição de mercadorias; Conhecer o fenómeno de crescimento empresarial na perspectiva contabilística, desde o processo de concentração de empresas aos grupos económicos.							
<b>Código</b>	ISCED19-DIR02	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	4	<b>Créditos</b>	5		
<b>Objectivos Gerais</b>		Avaliar o fenómeno de crescimento empresarial na perspectiva contabilística, desde o processo de concentração de empresas aos grupos económicos							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dominar o tratamento contabilístico do processo de Expedição de mercadorias;</li> <li>▪ Conceituar, distinguir e contabilizar locações;</li> <li>▪ Reunir habilidades sobre o processo de contabilização de empresas com sucursais, conceitos e técnicas de consolidação de contas;</li> <li>▪ Conhecer normas contabilísticas para dissolução e liquidação de Empresas;</li> <li>▪ Conhecer a utilização de Rácios para diagnóstico da Posição Empresarial;</li> <li>▪ Preparação de fluxos de caixa.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer o tratamento contabilístico do processo de expedição de mercadorias;</li> <li>▪ Conhecer o fenómeno de crescimento empresarial na perspectiva contabilística, desde o processo de concentração de empresas aos grupos económicos.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Consolidação de Contas	2,5	7	3	7			2	20	25
Diagnóstico económico-financeiro de Empresas	2,5	7	4	7,5			3	20	25

Dissolução e liquidação	2,5	8	4	7,5			3	25	25
Fluxos de Caixa	2,5	8	4	8			3	25	25
TOTAL	10	30	15	30	0	0	11	90	100

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Borges, A. (2006). <i>Elementos de contabilidade geral</i> (23ª. ed.). Lisboa, Portugal: Rei dos Livros.</li> <li>2. Carvalho, C. &amp; Magalhães, G. (2005). <i>Análise económico financeira de empresas, Reimpressão</i>. Lisboa, Portugal: Universidade Católica Editora.</li> <li>3. Ching, H. (2010). <i>Contabilidade e finanças</i> (2ª. ed.). São Paulo, Brasil: Pearson.</li> <li>4. Gonçalves, C. &amp; Baptista, A. (2007). <i>Contabilidade geral</i> (6ª. ed.). São Paulo, Brasil: Pearson.</li> <li>5. Padoveze, C. (1998). <i>Introdução à contabilidade</i>. São Paulo, Brasil: Thomson.</li> <li>7. Silva, E.; Jesus, T. &amp; Silva, A. (2010). <i>Contabilidade financeira: casos práticos SNC</i>. Lisboa, Portugal: Rei dos Livros.</li> <li>9. Silva, F. &amp; Ferreira, J. (2006). <i>Contabilidade das sociedades</i> (12ª. ed.). Lisboa, Portugal: Platáno Editores.</li> </ol>
--	--

## 12.4 Plano Temático das disciplinas do 3º ano

### 12.4.1 Mercados financeiros e de capitais

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Mercados financeiros e de capitais</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		específica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer os principais elementos envolvidos na administração de capital de giro de uma empresa. Entender os mecanismos e processos de elaboração do orçamento empresarial. Conhecer os fundamentos da intermediação financeira, a estruturação e os processos do sistema financeiro nacional, o mercado de capitais, os produtos financeiros, o mercado a vista de ações e o mercado de derivativos. Analisar as estratégias sustentáveis de operações no mercado financeiro internacional.					
<b>Código</b>	SCED31- ECOFE014	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os principais elementos envolvidos na administração de capital de giro de uma empresa.</li> <li>▪ Entender os mecanismos e processos de elaboração do orçamento empresarial. Conhecer os fundamentos da intermediação financeira, a estruturação e os processos do sistema financeiro nacional, o mercado de capitais, os produtos financeiros, o mercado a vista de ações e o mercado de derivativos. Analisar as estratégias sustentáveis de operações no mercado financeiro internacional.</li> </ul>					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Capital de giro e orçamento empresarial;</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina;</li> <li>▪ Conhecer os indicadores, necessidades e fontes de financiamento de capital de giro;</li> <li>▪ Conhecer os processos metodológicos de Específica orçamentação empresarial;</li> <li>▪ Saber a geração interna dos recursos financeiros.</li> </ul>					
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>		São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.					

<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.
---	---

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas práticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Práticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Capital de giro e orçamento empresarial: Conceito, administração, indicadores, necessidades e fontes de financiamento do capital de giro; Aspectos gerais, metodologia, índices e tomadas de decisões orçamentárias; Geração interna de recursos financeiros.	1,00	6,00	2,00	3,00			1	12	13
Mercado financeiro: Desenvolvimento, crescimento econômico e intermediação financeira; Meios de pagamento – demanda e criação de moeda; Políticas econômicas monetária, fiscal, cambial e formação de juros; Sistema financeiro nacional – subsistemas normativo e de intermediação – títulos e papéis negociados; Mercado monetário.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Mercado de capitais: Operação de repasses; Arrendamento	1,50	7,00	3,00	4,50			2	16	18

mercantil (leasing); Oferta pública de ações e debêntures.									
Produtos financeiros: Certificado de depósito bancário ( CDB ), recibo de depósito bancário (RDB), certificado de depósito interfinanceiro ( CDI ); Descontos de duplicatas, notas financeiras e factoring; Commercial paper; Debêntures; Securitização de recebíveis.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Mercado a vista de ações: BOVESPA e BM&F: constituição e funcionamento; Ações: tipos e rendimentos; Mercados primário e secundário; Abertura de capital – subscrição pública de ações; Avaliação de ações indicadores, valor das ações e valor da empresa.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Derivativos: Termos; Futuros; Swaps. Opções: Estratégias com derivativos; Derivativos de juros; Derivativos de crédito.	1,50	8,00	3,00	4,50			2	17	19
Risco operacional e mercado financeiro internacional: Constituição, funcionamento e operações no mercado financeiro internacional; Risco	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19

operacional no mercado financeiro internacional.									
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	6. CARVALHO, Luis Carlos. Microeconomia Introdutória 4a ed. São Paulo: 7. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, Marco A. S.(Orgs). Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2001. 3º ed. 8. VASCONCELLOS, Marcos. Micro e Macro, 3a edição, São Paulo: ed. Atlas, 2002. 9. ROSSETI, J.P. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 1997. 10. VASCONCELLOS, Marco A. S; GA
--	---

## 12.4.2 Contabilidade de gestão II

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Contabilidade de Gestão II</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Especifica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Identificar as principais diferenças e semelhanças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão; Entender a importância dos padrões éticos de conduta numa organização; Analisar as alterações provocadas pelo novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) sobretudo na Contabilidade de Gestão; Compreender as várias classificações de custos inerentes ao cálculo de custos e à tomada de decisão.							
<b>Código</b>	ISCED32-CONTCFE011	<b>Nível</b>	3	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	6		
<b>Objectivos Gerais</b>		O aluno deve saber calcular o custo de produção e determinar resultados por produtos, através de quadros apropriados pelos métodos de secções homogéneas e de actividades. Deve ainda saber calcular custos relativamente aos seus elementos integrantes (custeios total, variável e racional) explorando-os na tomada de decisões, nomeadamente na relação custo volume resultado.							

<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprender a repartir os custos indirectos recorrendo aos Centros de Custos, distinguindo, entre outros, centros principais e auxiliares;</li> <li>▪ Compreender e utilizar o sistema do Custeio Baseado nas Actividades (ABC) como alternativo aos sistemas de custeio tradicionais, na óptica da repartição e imputação de custos indirectos;</li> <li>▪ Reconhecer as relações existentes entre Custo - Volume - Resultado;</li> <li>▪ Situar a Contabilidade de Gestão no processo de tomada de decisões;</li> <li>▪ A partir de situações concretas estabelecer sistemas de Contabilidade de Gestão.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	Ao terminar o estudo do módulo de Contabilidade de Gestão II o aluno deverá ser capaz de: aplicar as técnicas de determinação de custo do produto tendo em conta os diversos segmentos da empresa e os respectivos métodos e sistemas de custeio de modo a apoiar a direcção da empresa, fornecendo informação necessária para o planeamento, controle e tomada de decisão.
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
A Contabilidade de Gestão e o Ambiente Empresarial	2,5	14	5	7			3	29	31
Custo	2,5	14	5	8			3	30	32

Sistema de Custeio por Ordem de Produção	2,5	14	5	7			3	29	31
Sistema de Custeio por processo	2,5	13	5	8			3	29	31
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 214 p. ISBN 9788522431793 (broch.)</li> <li>2. ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas 2009. 318 p. ISBN 9788522454365 (broch.)</li> <li>3. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo, SP: Addison Wesley, 2010. xxviii, 775 p. ISBN 9788576053323 (Broch.)</li> </ol>
--	--

### 12.4.3 Contabilidade Bancaria e de Seguros

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Contabilidade Bancaria e de Seguros</b>								
<b>Tipo de disciplina</b>	Especifica								
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer e aprofundar o estudo das especificidades contabilísticas associadas às Instituições Financeiras e de Seguros que desenvolvem a actividade em Moçambique, estudando os respectivos planos de contas sectoriais. Visa igualmente proporcionar uma visão comparativa da normalização contabilística aplicável e rever os procedimentos práticos mais significativos, por forma a que os alunos adquiram os conhecimentos indispensáveis à elaboração dos documentos de prestação de contas financeiros e fiscais.								
<b>Código</b>	ISCED31- CONTCFE007	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	5		

<b>Objectivos Gerais</b>	<p>A disciplina visa reconhecer e aprofundar o estudo das especificidades contabilísticas associadas às Instituições Financeiras e de Seguros que desenvolvem a actividade em Moçambique, estudando os respectivos planos de contas sectoriais.</p> <p>Visa igualmente proporcionar uma visão comparativa da normalização contabilística aplicável e rever os procedimentos práticos mais significativos, por forma a que os alunos adquiram os conhecimentos indispensáveis à elaboração dos documentos de prestação de contas financeiros e fiscais.</p>
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diferencia a contabilidade de Seguros da Bancária.</li> <li>▪ Compreende quais as terminologias próprias a serem aplicadas em estudo das contabilizações dos dois ramos de actividades.</li> <li>▪ Conhecer as diferentes formas de concessão de crédito;</li> <li>▪ Reconhecer as especificidades das Contabilidades Bancárias e de Específicos Seguros.</li> <li>▪ Utilizar o plano de contas para o sistema Bancário e de Seguros;</li> <li>▪ Descrever o processo de contabilização das operações mais relevantes da actividade bancária – operações financeiras e serviços bancários.</li> <li>▪ Interpretar as Demonstrações de Resultados das empresas Seguradoras e Financeiras.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Ao terminar o estudo deste módulo de Contabilidade Sectorial deverá ser capaz de: Compreender os processos de contabilização dos diferentes de actividade, definir, analisar e o comportamento da contabilidade dos sectores financeiros. Deve de igual modo, ser capaz de definir e compreender o processo de contabilização dos ramos de seguros, descrever a importância social, económica, vantagens e desvantagens da adesão aos serviços prestados pelas empresas seguradoras.</p>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	<p>São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.</p>
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	<p>Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.</p>

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
BANCA- Estrutura do Sistema Financeiro Nacional; Entidades Bancárias e Entidades Não Bancárias; Segmentações do Mercado Financeiro Nacional;	0,75	4,00	0,00	2,00			1	7	8
Mecanismos e Instrumentos Financeiros;	1,00	3,00	2,00	5,00			1	11	12
Mesas de Operações; Operações Ativas. Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários; Operações de Crédito. Alçadas de Crédito; Garantias nas Operações Bancárias; Intervenção e Liquidações;	1,00	5,00	2,00	5,00			1	13	14
Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional	0,75	3,00	1,50	5,00			1	10	11
SEGUROS:-O atuário; A atividade Atuarial; A Estatística e a Ciência Atuarial; O Risco; Provisões Técnicas.	0,75	3,00	0,00	2,00			1	6	7
A contabilidade de seguros e o campo de sua aplicação. Conceito e classificação (técnica) do seguro; Considerações gerais sobre: proposta, apólice, bilhete de	0,75	5,00	2,00	5,00			1	13	14

seguro, risco, prêmio, nota de seguro, sinistro e comissões; Tipos de Seguros e suas cláusulas; Cálculo do Risco e do Prêmio; Pulverização de Riscos e Sinistros.									
Escrituração. Normas gerais de contabilidade de seguro; Características do plano contábil; Função e funcionamento das contas específicas que integram o plano.	0,75	5,00	2,00	5,00			1	13	14
Registros (específicos) das Seguradoras. Aumento de Capital; Resgates das apólices; Emissões de apólices: Com riscos a decorrer; Com riscos decorridos. Sinistralidade; Operações de Cosseguro: Cessões; Aceitações; Acertos de contas. Operações de Resseguro: Cessões; Aceitações; Acertos de contas (M.O. e M.I.).	0,75	5,00	2,00	5,00			1	13	14
Provisões Técnicas. Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG); Provisão Complementar de Cobertura (PCC); Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC); Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC).	0,75	5,00	2,00	5,00			1	13	14

Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Resultado Abrangente; Auditoria do Balanço.	1,00	6,00	2,00	6,00			1	15	16
Avaliação e Administração do Risco. O Risco; A gestão de risco atuarial; Margem de Solvência; Capital Mínimo para Operar. Indicadores de Solvência; Teoria da Ruína.	1,00	6,00	2,00	6,00			1	15	16
O papel do seguro nas economias modernas. História do Seguro no Mundo; História do Seguro em Moçambique; A Função Social do Seguro; A Função Econômica do Seguro.	0,75	5,00	1,50	5,00			1	12	13
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>55,00</b>	<b>19,00</b>	<b>56,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>140,00</b>	<b>150,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, José Gonçalves, - Contabilidade de seguros – Quidjuris</li> <li>2. ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>3. MOREIRA, Claudio Filgueiras Pacheco. Manual de contabilidade bancária. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</li> <li>4. NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. Contabilidade de instituições financeiras: leasing, provisão de créditos de liquidação duvidosa, títulos e valores mobiliários, derivativos, instrumentos híbridos de capital e dívida, comparação entre US GAAP e Cosif. 4. ed. São Paulo: Atlas 2012.</li> <li>5. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável também às demais sociedades.). 7. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.</li> </ol>
--	---

## 12.4.4 Gestão financeira e orçamentaria

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Gestão financeira e orçamentaria</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		específica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Aplicar as técnicas de análise dos demonstrativos financeiros; aplicar as técnicas de gestão do capital de giro; Aplicar as técnicas de decisões de investimento a longo prazo.					
<b>Código</b>	ISCED31- CONTCFE008	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		<p>Proporcionar aos alunos subsídios para tomadas de decisões estratégicas no âmbito financeiro, tendo como enfoque principal as questões do equilíbrio de caixa e do desempenho financeiro global da empresa.</p> <p>Focar com interação a área de finanças com as demais áreas funcionais, tais como marketing, produção e recursos humanos, visualizando desta forma os impactos resultantes de investimentos sobre a liquidez agregada e o resultado financeiro do negócio, proporcionando ao discente, o aprendizado e a operacionalização das diversas estratégias econômicas e financeiras, destinadas às empresas.</p> <p>Proporcionar ainda ao aluno o constante contato com as novas tecnologias, e prepará-lo para atuar num mercado globalizado e estimulá-lo a assumir uma postura profissional e ética.</p>					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar as técnicas de análise dos demonstrativos financeiros;</li> <li>▪ Aplicar as técnicas de gestão do capital de giro;</li> <li>▪ Aplicar as técnicas de decisões de investimento a longo prazo.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunicação e Expressão;</li> <li>▪ Raciocínio Analítico, Lógico e Quantitativo;</li> <li>▪ Visão Sistêmica e Estratégica;</li> <li>▪ Tomada de Decisão;</li> <li>▪ Trabalho em equipe;</li> </ul>					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução às finanças	1,00	5,00	1,50	5,00			1	13	14
Estratégias financeiras	1,00	9,00	2,50	6,00			1	19	20
Introdução e análise fundamentalista no mercado de capitais	2,00	9,00	3,00	9,00			2	23	25
Operações de crédito e financiamento do capital de giro	2,00	9,00	4,00	9,00			2	24	26
Orçamento e planeamento financeiro	2,00	9,00	4,00	9,00			2	24	26
Decisões de financiamento a longo prazo	1,00	7,00	2,00	9,00			1	19	20
Decisões de investimento a longo prazo	1,00	7,00	2,00	9,00			1	19	20
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>55,00</b>	<b>19,00</b>	<b>56,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>140,00</b>	<b>150,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2001.</li> <li>2. DOWSLEY. Administração financeira e econômica empresarial. São Paulo: LTC, 2008.</li> <li>3. PUCCINI, A. L. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2004.</li> <li>4. ROSSETI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2006.</li> <li>5. VIEIRA, J. D. Matemática financeira. São Paulo: Atlas. 2000</li> <li>6. BULGACOV, Sérgio [organizador]. Manual de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1999.</li> <li>7. DI AUGUSTINI, Carlos Alberto. Capital de Giro: análise das alternativas fontes de financiamento. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1999.</li> </ol>
--	--

## 12.4.5 Gestão Comercial e Marketing

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Gestão Comercial e Marketing</b>					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar os conceitos que norteiam as ações de venda e de marketing e como estratégias de marketing levam empresas ao sucesso; Deve estar apto a entender e discutir temas actuais do marketing.					
<b>Código</b>	ISCED31-CONTCFE009	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		Apresentar e analisar o conteúdo teórico e prático da disciplina de “Gestão comercial e Marketing”, discutindo sua aplicação à realidade da Administração.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propiciar ao aluno uma visão abrangente sobre os conceitos que norteiam as ações de venda e de marketing e como estratégias de marketing levam empresas ao sucesso;</li> <li>▪ fornecer embasamento teórico e prático de forma que o aluno esteja apto a entender e discutir temas actuais do marketing;</li> <li>▪ Desenvolver no aluno censo crítico sobre os temas que envolvem as empresas e seus profissionais dentro do mundo dos negócios.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		Ao terminar o estudo deste módulo de Gestão Comercial e de Marketing deverá ser capaz de: apresentar a estrutura básica da Gestão Comercial e de Marketing, destacando seus objectivos, sua sistematização, seus procedimentos concebidos para captar e satisfazer as necessidades da empresas e do mercado.					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução a gestão commercial	0,75	1,00	1,00	0,00			1	3	4
Gestão de vendas. Tipos de vendas. Técnicas de vendas. Desenvolvimento de equipas de vendas. Atendimento ao cliente.	1,00	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Gestão de retalho. Gestão de serviços. Franquias.	1,00	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Novos modelos de negócio comercial e serviços.	1,00	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Introdução ao Marketing: O papel do Marketing e Análise do Ambiente de Marketing: Satisfação Valor e Retenção do Cliente. Comportamento do Consumidor.	0,75	3,00	1,00	3,50			1	8	9

Plano Estratégico de Marketing: Segmentação e Seleção de Mercados-alvo; Posicionamento; Concorrência e Pesquisa de Mercado	1,00	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Comunicação Integrada e Gestão de Propaganda, promoção de vendas e Relações Públicas	1,00	3,00	1,00	3,50			1	9	10
Gestão de Linhas de Produto e Marcas	0,75	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Gestão de Canais e Força de Vendas	0,75	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Marketing de Serviços, Marketing Direto e e-marketing	1,00	3,00	1,50	3,50			1	9	10
Estratégia de Preço e Ética no Marketing	1,00	2,00	1,50	3,50			1	8	9
TOTAL	10,00	30,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOTLER, Philip e KELLER. Administração de Marketing. 11ed. São Paulo: Pearson, 2005.</li> <li>2. CONSOLI, M. A; D`ANDREA, R. Trade marketing: estratégias de Distribuição e Execução de Vendas. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>3. SARQUIS, A. B. Estratégias de marketing para serviços: como as organizações de serviços devem estabelecer e implementar estratégias de marketing. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>4. JEFFREY, G. A bíblia de vendas. São Paulo: Makron Books, 2010.</li> <li>5. CHURCHIL, Jr., Gilbert A. e PETER, J. Paul. Marketing – Criando Valor para os Clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.</li> <li>6. McCarthy e Perrault. Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global. Atlas, 1997</li> </ol>
--	---

## 12.4.6 Gestão financeira II

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Gestão financeira II</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	transversal						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de compreender o papel das técnicas no processo de orçamento de capital; Calcular, interpretar e avaliar o período de retorno (payback); Calcular, interpretar e avaliar o valor actual líquido (VAL); Calcular, interpretar e avaliar a taxa interna de retorno (TIR); Usar perfis de valor actual líquido para comparar as técnicas de VAL e TIR; Discutir o VAL e a TIR no que se refere a classificações conflituantes e os pontos fortes, teóricos e práticos, de cada enfoque.						
<b>Código</b>	ISCED1-GE27	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	2	<b>Créditos</b>	6
	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						
<b>Objectivos Gerais</b>	Ao final do curso o estudante deverá ser capaz de perceber e discutir os principais conceitos relacionados com a área financeira tanto na vertente teórica como na prática.						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender as premissas para avaliar a viabilidade económica e financeira dos projectos de investimento;</li> <li>▪ Saber determinar o custo de capital próprio e de terceiros;</li> <li>▪ Avaliar o efeito das diversas políticas de dividendos existentes sobre o preço da acção da empresa;</li> <li>▪ Compreender as várias técnicas de gestão de capital de giro e gestão de contas a pagar;</li> <li>▪ Conhecer as diversas técnicas de gestão de activos e passivos circulantes.</li> </ul>						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						

<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.
---	---

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Técnicas de Orçamento de Capital.	1	7	3	7			2	20	25
Custo de Capital.	1,5	7	4	7			3	20	25
Alavancagem.	1,5	8	4	7,5			3	25	25
Política de Dividendos.	2	8	4	8			3	25	25
Capital de Giro e Gestão do Activo Circulante	2	7	3	7			2	20	25
Gestão do Passivo Circulante.	2	7	4	7,5			3	20	25
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>22</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>130</b>	<b>150</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brealey, R.A., Myers, S.C. &amp; Marcus, A.J. (2002). Fundamentos da Administração Financeira (3ª.ed.). Rio de Janeiro, Brasil: McGraw Hill.</li> <li>2. Gitman, L.J. (2010). Princípios de Administração Financeira (12ª.ed.). São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall.</li> <li>3. Maleiane, A. (2014). Banca e Finanças: O Essencial sobre o Sistema Financeiro. Maputo, Moçambique: Índico.</li> <li>4. Megliorini, E. (2012). Custos: Análise e Gestão (3ª.ed.). São Paulo, Brasil: Pearson Prentice Hall.</li> </ol>
--	---

## 12.4.7 Contabilidade internacional

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Contabilidade internacional</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	especifica						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Reconhecer o papel da infraestrutura contabilística no desenvolvimento económico; Explicar os modelos de regulamentação contabilística; Aplicar as normas internacionais de contabilidade no registo das transações e na apresentação das demonstrações financeiras; Reconhecer o papel das organizações profissionais no desenvolvimento dos padrões de contabilidade. .						
<b>Código</b>	ISCED32- CONTCFE010	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>3</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos gerais</b>	Ao terminar o estudo deste módulo de Contabilidade internacional deverá ser capaz de: Descrever e caracterizar as principais normas da contabilidade internacional, Analisar o processo de globalizacao e a respectiva integracao nos mercados de forma geral e em particular em Mocambique.						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Contabilidade Internacional e suas aplicações;</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina;</li> <li>▪ Compreender e aplicar os procedimentos contabilísticos como instrumento de planeamento, execução, controlo, avaliação e decisão na esfera global;</li> <li>▪ Comprovar a amplitude da Contabilidade desde a descoberta das partidas dobradas até então;</li> <li>▪ Destacar a actividade económica como uns dos mais importantes percursos da Contabilidade;</li> <li>▪ Aplicar os conceitos básicos da contabilidade internacional no registo e apresentação das demonstrações financeiras;</li> <li>▪ O estudo das práticas contabilísticas a nível internacional.</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	<p>No final da disciplina o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer o papel da infra-estrutura contabilística no desenvolvimento económico;</li> <li>▪ Explicar os modelos de regulamentação contabilística;</li> <li>▪ Aplicar as normas internacionais de contabilidade no registo das transacções e na apresentação das demonstrações financeiras;</li> <li>▪ Reconhecer o papel das organizações profissionais no desenvolvimento dos padrões de contabilidade.</li> </ul>						

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
A internacionalização dos negócios	2,00	9,50	3,00	5,00			2	20	22
A globalização da economia e a integração dos mercados: as necessidades das informações decorrentes dessa nova realidade.	2,00	11,00	4,00	6,00			2	23	25
A relevância da Contabilidade Internacional no actual estágio de desenvolvimento da economia moçambicana.	2,00	11,00	4,00	5,00			2	22	24
Estrutura conceptual das normas internacionais de contabilidade e o plano oficial de contabilidade e das directrizes contabilísticas.	2,00	12,50	6,00	8,00			2	29	31

Harmonização contabilística internacional – perspectivas de futuro.	2,00	11,00	3,00	6,00			2	22	24
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANTOS, João José (2006) - <i>Manual de Contabilidade Internacional</i>, Lex Editora.</li> <li>2. SCHMIDT, José Luíz dos Santos (2008) - <i>Contabilidade Internacional Avançada</i>.</li> <li>3. OLIVEIRA, Alexandre Martins (2008) - <i>Governança Corporativa, Contabilização de Derivativos</i>. Edição Atlas.</li> <li>4. IBRACON, Princípios Contábeis, Atlas; Segunda Edição.</li> </ol>
--	---

## 12.4.8 Análise e Gestão de Projectos

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Análise e Gestão de Projectos</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>	transversal							
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Elaborar projectos sustentáveis com a realidade social, económica e cultural do ambiente contextual e envolvente à organização; produzir informes concretos sobre o processo de aplicação das actividades de um projecto.							
<b>Código</b>	ISCED32-ADMCFE011	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	3	<b>Créditos</b>	4	
<b>Objectivos Gerais</b>	Ao terminar o estudo deste módulo de Análise e Gestão de Projectos deverá ser capaz de: Elaborar um plano de projecto e actuar como gestor de projectos utilizando as ferramentas informáticas.							
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projectos;</li> <li>▪ Entender o ambiente de projectos; definir os objetivos e o escopo de projetos;</li> <li>▪ Planear projectos; detalhar os insumos e os produtos de projectos; controlar o andamento de projectos;</li> <li>▪ Documentar e comunicar os resultados de projectos;</li> <li>▪ Avaliar os resultados de projetos; finalizar e apresentar projectos.</li> </ul>							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar projectos sustentáveis com a realidade social, económica e cultural do ambiente contextual e envolvente à organização;</li> <li>▪ Produzir informes concretos sobre o processo de aplicação das actividades de um projecto.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Planeamento e projeto: Conceituação; Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto.	1,00	7,00	1,00	1,50			1	11	12
Ciclos e fases do projeto: Fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planeamento de recursos e estimativas.	1,50	8,00	1,50	2,00			2	13	15
Definição dos controlos de planeamento do projeto: Criação do plano de projeto.	1,50	8,00	2,00	2,50			2	14	16

Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos.									
Avaliação do risco e do retorno dos projetos.: Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos.	1,50	8,00	2,00	2,50			2	14	16
Organização geral.	1,50	8,00	1,00	1,50			2	12	14
Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO.	1,50	8,00	1,50	2,50			2	14	15
Uso de software para gestão de projetos.	1,50	8,00	1,00	2,50			2	13	15
TOTAL	10,00	55,00	10,00	15,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROS, Hélio, Análise de Projectos de Investimento, Edições Sílabo, Lisboa., 1998.</li> <li>2. BORGES, António; Martins, Ferrão. A Contabilidade e a Prestação de Contas, Editora Rei Dos Livros, 2000.</li> <li>3. BORGES, António; et al. Práticas de Contabilidade Financeira, Áreas Editora, 2002.</li> <li>4. BREALEY, R. e S. Myers, Princípios de Finanças Empresariais, 5ª Edição, McGraw-Hill, 1998,</li> <li>5. CEBOLA, António. Elaboração e análise de Projectos de Investimento, Edições Sílabo, Lisboa, 2000.</li> <li>6. SOARES, J.O., A.V. FERNANDES, A. A. Marcos e J. P. P. Marques (1999), Avaliação de Projectos de Investimento na Óptica Empresarial, Edições Sílabo, Lisboa</li> </ol>
--	--

## 12.4.9 Informática Aplicada

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Informática Aplicada</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		transversal					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz entender os conceitos da computação, hardware, software e principais utilitários, possibilitando o uso de computadores e da informática como ferramenta de trabalho e apoio na tomada de decisões administrativas e gerenciais; Estimular a incorporação de ferramentas computacionais básicas às actividades profissionais de contabilidade; Ser capaz de utilizar recursos aplicados à actividade do contador.					
<b>Código</b>	ISCED32-TECCFE002	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>3</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>
<b>Objectivos gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fornecer o suporte necessário para o entendimento dos conceitos da computação, hardware, software e principais utilitários, possibilitando ao aluno o uso de computadores e da informática como ferramenta de trabalho e apoio na tomada de decisões administrativas e gerenciais.</li> <li>▪ Estimular a incorporação de ferramentas computacionais básicas às actividades profissionais de contabilidade.</li> <li>▪ Capacitar os alunos na utilização de recursos aplicados à actividade do contador.</li> </ul>					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Contabilidade Geral e suas aplicações.</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina.</li> <li>▪ Conhecer as diferentes formas de fazer auditoria;</li> <li>▪ Conhecer os processos de orientação do feedback.</li> <li>▪ Saber interpretar os resultados.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		Ao terminar o estudo deste módulo de Contabilidade Geral deverá ser capaz de: apresentar a estrutura básica da contabilidade, destacando seus objectivos, sua sistematização, seus procedimentos concebidos para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afectam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das organizações.					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução, origem e desenvolvimento da Informática.	1,00	4,00	1,00	4,00			1	10	11
Hardware eSoftware.	1,00	4,00	4,00	4,00			1	13	14
Tópicos básicos de Planilhas de Cálculos (Excel), Processadores de Textos (Word), Apresentação (PowerPoint) e Banco de Dados (Access).	2,00	12,00	4,00	12,00			2	30	32
Software específico de contabilidade: cadastramento do plano de contas, dos centros de	2,00	12,00	4,00	12,00			2	30	32
custos, históricos e lançamentos padrões.	2,00	11,00	3,00	12,00			2	28	30
Introdução Linux	2,00	12,00	3,00	12,00			2	29	31
<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>55,00</b>	<b>19,00</b>	<b>56,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>140,00</b>	<b>150,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CORNACHIONE Jr. Edgard B. Informática: aplicada às áreas de contabilidade administração e economia. São Paulo: Atlas</li> <li>2. MORIMOTO Carlos E. Linux Entendendo o Sistema – Guia Prático. São Paulo: GDH Press e Sul Editores</li> <li>3. MORIMOTO Carlos E. Linux Ferramentas Técnicas – Guia Prático, São Paulo: GDH Press e Sul Editores</li> <li>4. NASCIMENTO, Angela J e HELLER, Jorge L. Introdução à Informática. São Paulo: McGraw Hill</li> <li>5. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. São Paulo: Atlas</li> <li>6. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas</li> </ol>
--	--

## 12.4.10 Auditoria interna

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Auditoria interna</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		especifica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		O conhecimento básico da Auditoria interna é primordial para o desenvolvimento de qualquer actividade científica e operacional, em especial a supervisão e aconselhamento, é fundamental em qualquer área do conhecimento, quer para a avaliação de diversas situações, inclusive aquelas envolvendo análise de riscos, custos, de investimentos e de financiamentos.					
<b>Código</b>	ISCED32- CONTCFE012	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		Os estudantes deverão estar aptos para se posicionarem como auditores em várias situações que envolve uma organização, quer sejam elas de natureza comercial ou financeira que envolvam património das pessoas físicas ou jurídicas, bem como suporte na análise de alternativas negociais, identificando aquelas de maior interesse.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender os conceitos básicos da auditoria interna, suas etapas e importância;</li> <li>▪ Entender o papel do auditor, na medida de execução das suas actividades;</li> <li>▪ Compreender o processo de controlo interno e sua implementação e avaliação;</li> <li>▪ Dominar os conceitos de erros e irregularidades no processo de auditoria;</li> <li>▪ Analisar, e elaborar o relatório de auditoria, de acordo com a estrutura padrão.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar as técnicas de auditoria Interna de forma a possibilitar o exame e avaliação das actividades das empresas; conhecer os procedimentos para prevenir as fraudes em contabilidade.					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Introdução à Auditoria – breve histórico sobre o seu desenvolvimento; conceitos e classificação da auditoria; formas de auditoria; definições de ética e responsabilidade legal na auditoria. Relação entre Auditoria Interna, Operacional e de gestão	0,50	6,00	1,00	2,00			1	10	10
Normas de Auditoria Interna Geralmente Aceitas – normas relativas à pessoa do auditor; à execução do trabalho de auditoria e ao parecer/relatório de auditoria. Fraude e erro.	1,00	7,50	3,00	4,00			1	16	17
Controle Interno – conceito; controles administrativos e contábeis; princípios de controle interno e revisão de controle interno; elaboração de questionários de avaliação de controle interno; riscos.	1,00	7,50	3,00	4,00			1	16	17
Teoria da amostragem aplicada à auditoria – conceito e método de seleção estatística e não estatística;	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18

determinação do tamanho da amostra; risco aceitável e fator de risco.									
Planeamento dos trabalhos de auditoria interna – visão e características do planeamento; plano e programa de auditoria interna; levantamento e avaliação do sistema de controle interno; procedimentos analíticos; testes substantivos; identificação dos pontos fortes e fracos; elaboração dos procedimentos de auditoria.	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18
Papéis de trabalho – conceito; propriedade e utilidade; evidências; indicação das verificações e referências cruzadas; achados e prova de auditoria interna; procedimentos de elaboração; conclusões e arquivamento de papéis de trabalho.	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18
Programa de Auditoria e Procedimentos Analíticos – exame físico; confirmação; exame dos documentos origina; conferências e cálculos; exame da escrituração; investigação minuciosa; cruzamento de informações; prova documental.	1,50	6,50	2,00	4,00			2	14	16

Parecer de Auditoria Interna – estrutura dos pareceres dos auditores; pareceres: com ressalva, adverso e com abstenção de opinião; responsabilidades e parágrafo de ênfase; estrutura de um relatório de auditoria interna.	1,50	5,00	2,00	4,00			2	13	14
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>ARIMA, CARLOS Hideo, Metodologia de Auditoria de Sistemas, Erica, S. Paulo 1994</i></li> <li>2. <i>GIL, António de Loureiro, Auditoria Operacional e de Gestão, edição Atlas, S. Paulo 1992</i></li> <li>3. <i>MORAIS, Georgina e Martins, Isabel, Auditoria Interna – função e processo, Áreas Editora, 1999</i></li> <li>4. <i>ALVES, M. Lopes, A Reengenharia dos Processos de Negócios, texto Editora 1995</i></li> <li>5. <i>BARBIER, Etienne Auditoria Interna – Como? Porque?, Ed. Cetop 1992</i></li> <li>6. <i>CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</i></li> </ol>
--	--

## 12.4.11 Empreendedorismo

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Empreendedorismo</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	transversal						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de conhecer as bases de gestão empresarial moderna, estruturação e organização de uma ideia de negócio, a criação de uma empresa, desenvolver conceitos sobre a gestão diária e estratégica de uma empresa.						
<b>Código</b>	ISCED32- CEDCFG002	<b>Nível</b>	<b>3</b>	<b>Bloco</b>	<b>4</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Objectivos Gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver o espírito empreendedor e empresarial;</li> <li>▪ Compreender o plano de negócios como a ferramenta base de avaliação da viabilidade da ideia.</li> </ul>						
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir o empreendedorismo;</li> <li>▪ Desenvolver o espírito empreendedor e empresarial;</li> <li>▪ Compreender o plano de negócios como ferramenta base da avaliação da viabilidade dos projectos de Investimento;</li> <li>▪ Como elaborar o plano de negócio;</li> <li>▪ Conhecer a informação e a comunicação como ferramenta chave para um empreendedor;</li> <li>▪ Ter o domínio sobre a estratégia empresarial;</li> <li>▪ Conhecer a estratégia do marketing e estudos do mercado;</li> <li>▪ Ter noções básicas de contabilidade geral, analítica e de fiscalidade;</li> <li>▪ Ser capaz de elaborar um projecto de investimento;</li> <li>▪ Ter o conhecimento sobre finanças empresarial;</li> <li>▪ Conhecer a ética e a responsabilidade empresarial;</li> <li>▪ Ter nocoes básicas de gestão de stocks.</li> </ul>						
<b>Resultados esperados</b>	Seja capaz de conhecer as bases de gestão empresarial moderna, estruturação e organização de uma ideia de negócio, a criação de uma empresa, desenvolver conceitos sobre a gestão diária e estratégica de uma empresa.						
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.						

<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.
---	---

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Tecnologia de Informação e Comunicação	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Direito da Empresa	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Gestão de Recursos Humanos	1	4	0,75	0,75			1	7	8
Estratégia Empresarial	1	4	0,75	0,75			1	7	8
Ética e Responsabilidade Social Empresarial	1	5	0,75	0,75			1	8	9
Gestão de Stocks	0,5	5	0,75	0,75			1	7	8
Marketing e Estudos de Mercado	1	5	0,75	0,75			1	8	9
Comunicação e Negociação	1	5	1	1,5			1	9	10
Noções de Contabilidade Geral, Analítica e de Fiscalidade	1	5	1	1,5			1	9	10
Finanças Empresariais	1	5	1	2			1	9	10

Criação de um Projecto de Investimento	1	5	1	4			1	11	12
TOTAL	10,00	55,00	10,00	15,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ÁVILA, Rafael Chaves; José Luis Monzón Campos (2008) - <i>La economía social en la Unión Europea</i>, Bruxelas/Comité Económico y Social Europeo</li> <li>2. CABRAL, Eloisa Helena de Souza (2004) - <i>Reptos para o terceiro setor: pertinência ao espaço público não estatal da perspectiva da gestão social, tese de doutoramento</i>, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo</li> <li>3. CATTANI, Antonio D.; Jean-Louis Laville; I. Gaiger Luiz; Pedro Hespanha (2009) – <i>Dicionário Internacional da Outra Economia</i>, Almedina, Coimbra.</li> </ol>
--	---

## 12.4.12 Direito Comercial

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Direito Comercial</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		transversal							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de dominar conceitos básicos do Direito Empresarial de Moçambique; Compreenda e reconheça a especificidade do conhecimento em Direito de Empresa.							
<b>Código</b>	ISCED31-CJURCFE018	<b>Nível</b>	3	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	5		
<b>Objectivos Gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A partir das leituras, debates e exposições o aluno deverá estar apto a conhecer e aplicar as normas constitucionais e de direito empresariais relacionadas ao empresário, às sociedades empresárias e outras formas de organização da actividade económica. Deve ainda conhecer os procedimentos registrais relacionados à actividade empresarial e a situação da empresa no mercado. O aluno deve, além do conhecimento dogmático, ser dotado do instrumental necessário à análise e aplicação crítica do direito empresarial.</li> <li>▪ Estudar os conceitos básicos do Direito Empresarial de Moçambique.</li> </ul>							
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Determinar o momento da constituição das sociedades e respectiva aquisição de personalidade e capacidade jurídicas;</li> <li>▪ Conhecer os direitos e deveres dos sócios;</li> </ul>							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a importância do capital social,</li> <li>▪ Descrever os procedimentos de aumento e de redução do capital social;</li> <li>▪ Descrever e compreender as vicissitudes a que estão sujeitas as sociedades comerciais.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreenda e reconheça a especificidade do conhecimento em Direito de Empresa.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Noção Empírica de Direito	1,0	6,0	2,0	3,5			1,0	13	14
A lei – Valor e Caracteres	1,5	7,0	2,5	3,5			1,5	15	16
Actos de Comércio	1,5	7,0	2,5	3,5			1,5	15	16
Capacidade Civil e Comercial	1,5	7,0	2,5	3,5			1,5	15	16
Exercício do Comércio	1,5	7,0	2,5	4,0			1,5	15	17
Obrigações Especiais dos Comerciantes	1,0	7,0	2,5	4,0			1,0	15	16
Contratos Comerciais	1,0	7,0	2,5	4,0			1,0	15	16

Títulos de Crédito Mercantis (A letra; livrança; extracto de facturas; cheques; acções; obrigações e outros títulos de crédito)	1,0	7,0	3,0	4,0			1,0	15	16
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, António P. (1997) - <i>Sociedades Comerciais</i>, Coimbra Editora</li> <li>2. ASCENSÃO, J. Oliveira, S/D - <i>Direito Comercial</i>, Editora AAFDL</li> <li>3. VIEIRA, Iva Carla; Manuela Busto, S/D - <i>Manual Jurídico da Empresa</i>, ECLA Editora</li> <li>4. ABREU, J. M. Coutinho de (1998) - <i>Curso de Direito Comercial</i>, Vol. I, Almedina, Coimbra</li> <li>5. COELHO, Fábio Ulhoa; S/D - <i>Manual de direito empresarial</i>, Saraiva, São Paulo</li> <li>6. COELHO, Fábio Ulhoa; S/D - <i>Curso de direito comercial</i>, Volumes I, II, III, Saraiva, São Paulo</li> <li>7. CORREIA, Ferrer (1975) - <i>Lições de Direito Comercial</i>, Vol. III, Letra de câmbio, Coimbra</li> <li>8. CORREIA, Pupo (1996) - <i>Direito Comercial</i>, 4ª Ed., Lisboa</li> </ol>
--	--

## 12.5 Disciplinas do 4º ano

### 12.5.1 Auditoria financeira

<b>Nome da disciplina</b>	<b>Auditoria financeira</b>						
<b>Tipo de disciplina</b>	Específica						
<b>Descrição geral da disciplina</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de compreender os conceitos básicos de auditoria; identificar os objetivos das diversas modalidades de auditoria; elaborar os relatórios de deficiências de controle interno, de recomendações e o parecer de auditoria; discutir e identificar os crimes contra a ordem tributária enfocando sujeitos ativo e passivo, lançamento, crédito tributário, tipos previstos no código penal, fraudes e erros, elisão e evasão fiscal.						
<b>Código</b>	ISCED41- CONTCFE013	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Objetivos Gerais</b>	Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações.						
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ compreender os conceitos básicos de auditoria;</li><li>▪ identificar os objetivos das diversas modalidades de auditoria;</li><li>▪ elaborar os relatórios de deficiências de controle interno, de recomendações e o parecer de auditoria;</li><li>▪ discutir e identificar os crimes contra a ordem tributária enfocando sujeitos ativo e passivo, lançamento, crédito tributário, tipos previstos no código penal, fraudes e erros, elisão e evasão fiscal.</li></ul>						
<b>Resultados esperados</b>	Ao final da disciplina o aluno estará com a competência e habilidade para: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar os relatórios de auditoria, analisando sua estrutura, suas formalidades, seus tipos e suas modalidades, bem como o processamento eletrônico de dados.</li><li>▪ Analisar os procedimentos aplicáveis à auditoria em geral e às auditorias especiais.</li><li>▪ Executar testes de auditoria com base nos princípios contábeis.</li><li>▪ Caracterizar fraudes e erros mais comuns em ambientes afetados por processamento eletrônico de dados.</li></ul>						

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Características e funções do auditor	0,50	6,00	1,00	2,00			1	10	10
Controle de qualidade e normas de auditoria financeira	1,00	7,50	3,00	4,00			1	16	17
Testes e controles internos	1,00	7,50	3,00	4,00			1	16	17
Papéis de trabalho	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18
Planeamento de auditoria financeira	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18
Programas de auditoria: ativo, passivo e património líquido	1,50	7,50	3,00	4,00			2	16	18
Programas de auditoria - contas de resultado e verificação complementar	1,50	6,50	2,00	4,00			2	14	16
Relatórios	1,50	5,00	2,00	4,00			2	13	14

<b>TOTAL</b>	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0
--------------	-------	-------	-------	-------	------	------	-------	--------	-------

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas. 2009.</li> <li>3. PEREZ, José Hernandes. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas. 2010.</li> <li>4. ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira; ARRUDA, Daniel Gomes. Auditoria contábil. São Paulo: Saraiva, 2007.</li> <li>5. CARLIN, Everson Luiz Breda; HOOG, Wilson Alberto Zappa. Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias. São Paulo: Juruá, 2007.</li> </ol>
--	---

## 12.5.2 Auditoria de gestão

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Auditoria de Gestão</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Auditar o sistema de gestão em instituições Públicas e Privadas; Auditar, criar, desenhar, administrar e dirigir os serviços ligados a autoridade tributária; Auditar as distintas operações financeiras dos distintos serviços e sectores de produção; Supervisionar e controlar os sistemas de gestão; Resolver problemas acerca da segurança na gestão de empresas.							
<b>Código</b>	ISCED41-CONTCFE014	<b>Nível</b>	4	<b>Bloco</b>	1	<b>Créditos</b>	5		
<b>Objectivos Gerais</b>		Capacitar o estudante a adquirir conhecimentos sobre as operações de gestão mais correntes, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer o estudo completo das operações de gestão;</li> <li>▪ Analisar o sistema de controlo e organização e gestão.</li> </ul>							
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisar e avaliar a eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais</li> <li>▪ Determinar a extensão do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos vigentes.</li> <li>▪ Determinar a extensão dos controles sobre a existência dos ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda.</li> </ul>							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Determinar o grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa.</li> <li>▪ Avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades.</li> <li>▪ Avaliar os riscos estratégicos e de negócio da organização.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auditar o sistema de gestão em instituições Públicas e Privadas;</li> <li>▪ Auditar, criar, desenhar, administrar e dirigir os serviços ligados a autoridade tributária,</li> <li>▪ Auditar as distintas operações financeiras dos distintos serviços e sectores de produção;</li> <li>▪ Supervisionar e controlar os sistemas de gestão.</li> <li>▪ Resolver problemas acerca da segurança na gestão de empresas.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Noção, objecto e importância	0,50	3,00	0,50	2,00			1	6	7

Auditoria na Gestão de Planos	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria na gestão dos Planos	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria e monitoria dos Planos	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria na gestão de energia e edifícios	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria no sistema de Produção e qualidade	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria assistencial e vigilância sanitária	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Auditoria no consumo	1,25	6,50	2,50	3,50			1	14	15
Outros campos da auditoria de gestão	0,75	6,50	2,00	3,50			1	13	14
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas Diretrizes (Hoshin Kanri). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.</li> <li>2. CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade: Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-dia. 3ª. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.</li> <li>3. CAMPOS, Vicente Falconi. TCQ: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 4ª. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.</li> <li>4. CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas.</li> <li>5. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria da Qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas.</li> <li>6. GIL, Antônio de Loureiro. Auditoria Operacional e de Gestão: qualidade da auditoria. 2. ed. São Paulo: Atlas.</li> <li>7. INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. Procedimentos de Auditoria Interna: organização básica da auditoria interna. São Paulo: Biblioteca Técnica.</li> </ol>
--	--

### 12.5.3 Auditoria fiscal e tributaria

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Auditoria fiscal e tributaria</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Especifica					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		<p>A Auditoria Fiscal e a Auditoria Tributária são dois ramos da mesma área da Auditoria, apesar de apresentarem algumas características peculiares que lhes conferem uma certa autonomia face aos restantes tipos de auditoria (Arens, 2001).</p> <p>Os dois ramos pressupõem a realização de um exame à situação fiscal da empresa ou outro sujeito passivo com vista ao controlo do incumprimento das normas fiscais e à detecção de omissões, inexactidões, operações simuladas, mas também o exercício de uma boa gestão e planeamento fiscal para a obtenção de economia fiscal dentro da empresa.</p>					
<b>Código</b>	ISCED41- CONTCFE015	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir e Descrever: Os principais conceitos de Auditoria Fiscal Tributaria;</li> <li>▪ Entender: As particularidades da Auditoria Fiscal Tributária;</li> <li>▪ Dominar: Estrutura e funcionamento do Sistema Fiscal Moçambicano;</li> <li>▪ Saber: A relação entre a Contabilidade e a Fiscalidade.</li> </ul>					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dominar os conceitos fundamentais de Auditoria em geral e da Auditoria Fiscal Tributária, em particular;</li> <li>▪ Conhecer os principais intervenientes e atribuições do Sistema Fiscal Moçambicano;</li> <li>▪ Conhecer os objectivos da Auditoria Fiscal Tributária;</li> <li>▪ Preparar a Auditoria Fiscal Tributária: planear, executar e emitir relatórios/pareceres;</li> <li>▪ Executar a Auditoria Fiscal às principais áreas do Balanço e da demonstração de resultados;</li> <li>▪ Conhecer o tratamento fiscal dos principais Benefícios Fiscais;</li> <li>▪ Consolidar os conhecimentos adquiridos noutras unidades curriculares.</li> </ul>					
<b>Resultados esperados</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de Conhecer os objectivos da Auditoria Fiscal; Preparar a Auditoria Fiscal: planear, executar e emitir relatórios; Executar a Auditoria Fiscal às principais áreas do Balanço: Investimentos, Inventários, Contas a Receber e a Pagar, Acréscimos e Diferimentos, Capital Próprio, Meios Financeiros Líquidos; Conhecer os principais benefícios fiscais.					

<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução a Auditoria Fiscal e Tributária: Conceitos e definições. A importância da auditoria fiscal.	1,00	4,00	2,00	3,00			1	10	11
Procedimentos de auditoria fiscal.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Programa de auditoria fiscal.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Casos especiais de auditoria e controle tributário nas empresas.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Aspectos importantes do controle interno nas auditorias fisco-tributário.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Inteligência Fiscal.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19
Métodos e técnicas da auditoria tributária: do planeamento à execução.	1,50	8,50	3,00	4,50			2	18	19

<b>TOTAL</b>	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0
--------------	-------	-------	-------	-------	------	------	-------	--------	-------

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8ª ed. São Paulo: SP: Atlas, 2012. 560p.</p> <p>Auditoria: uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa - Luiz dos Santos Lins</p> <p>BENTO, José e MACHADO, José Fernandes – “O Plano Oficial de Contabilidade Explicado”, 23.ª Edição, Porto Editora, Porto, 1997;</p> <p>BORGES, António e FERRÃO, Martins – “A Contabilidade e a Prestação de Contas”, 14.ª Edição, Ed. Rei dos Livros, Lisboa, 1993;</p> <p>BORGES, António, RODRIGUES, Azevedo, RODRIGUES, Rogério – “Elementos de Contabilidade Geral”, 13.ª Edição, Rei dos Livros, Lisboa, 1993.</p>
--	--

## 12.5.4 Auditoria externa

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Auditoria externa</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Específica							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de realizar auditoria de sistemas informáticos bem como as implicações de sistemas informáticos no trabalho de auditoria; elaborar relatórios de auditoria e compreender a responsabilidade que o relatório acarreta, para uma firma de auditoria.							
<b>Código</b>	ISCED41- CONTCFE014	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>5</b>		
<b>Objectivos Gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir Auditoria no Geral e suas aplicações;</li> <li>▪ Fazer um breve percurso histórico da disciplina;</li> <li>▪ Conhecer as diferentes formas de fazer auditoria;</li> <li>▪ Conhecer os processos de orientação do feedback;</li> <li>▪ Saber Interpretar os resultados colhidos num trabalho de campo.</li> </ul>							
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a evolução histórica da profissão de auditor/revisor de contas;</li> <li>▪ Conhecer as condições para a obtenção das qualificações profissionais;</li> <li>▪ Ter conhecimento das formas que existem para exercer a profissão e dos princípios fundamentais para o seu exercício;</li> </ul>							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a importância da independência da profissão e a problemática da supervisão da mesma.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<p>No final da disciplina o estudante deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar auditoria de sistemas informáticos bem como as implicações de sistemas informáticos no trabalho de auditoria;</li> <li>Elaborar relatórios de auditoria e compreender a responsabilidade que o relatório acarreta, para uma firma de auditoria.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução Controlo de qualidade do trabalho de auditoria	1,25	6,50	2,50	3,00			1	13	15
O cumprimento das disposições legais e estatutárias	1,25	6,50	2,50	4,00			1	14	16
Utilização do trabalho dos Peritos	1,25	7,00	2,50	4,00			1	15	16
Relatórios de auditoria externa	1,25	7,00	2,50	4,00			1	15	16

Auditoria a Informação Previsional	1,25	7,00	2,50	4,00			1	15	16
Trabalhos relacionados	1,25	7,00	2,50	4,00			1	15	16
Relatórios especiais	1,25	7,00	2,50	3,50			1	14	16
Código de ética	1,25	7,00	2,50	3,50			1	14	16
TOTAL	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. International Standard Auditor da IFAC (Internatinional Federation of Accountants)</li> <li>2. Directivas técnicas de Revisores/Audidores e Recomendações técnicas dos revisores oficiais de contas de Portugal;</li> <li>3. COSTA, Carlos Batista, ALVES, Gabriel C., Casos Práticos de Auditoria Financeira, Visilis, 1998</li> <li>4. ARENS, Alvin, LOEBBERCKE, James, an Integrated Approach, 7ª Edição Printice- Hall, 1997</li> <li>5. BROMAGE, Mary C. , Writing Audit Reports, 2ª Edição, MacGraw-Hill, 1984</li> </ol>
--	---

## 12.5.5 Simulação Empresarial

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Simulação empresarial</b>							
<b>Tipo de disciplina</b>		Transversal							
<b>Descrição geral da disciplina</b>		O Modulo de Simulação Empresarial ira contribuir para o incremento do empreendedorismo, através do reforço de conhecimentos, de competências técnicas e de renovação e consolidação de práticas profissionais, pessoais e comportamentais de estímulo ao desenvolvimento de capacidades empreendedoras no tecido empresarial da região.							
<b>Código</b>	ISCED41- ECOCFE015	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>1</b>	<b>Créditos</b>	<b>6</b>		
<b>Objectivos Gerais</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sensibilizar os alunos para a relevância da utilização das tecnologias da informação na condução da gestão empresarial;</li> <li>▪ Perceber e utilizar um tipo de <i>software</i> que permita produzir documentos de uso interno e externo bem como elaborar mapas de controlo e análise e as demonstrações financeiras;</li> <li>▪ Desenvolver a sensibilidade aos benefícios e à importância da integração harmoniosa dos conhecimentos das áreas científicas leccionadas ao longo do curso;</li> </ul>							

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o trabalho em equipa de modo a aproximar o ambiente da aula ao ambiente real de trabalho;</li> <li>▪ Dotar os alunos de ferramentas úteis e imprescindíveis à simulação de um ambiente empresarial como forma de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.</li> <li>▪ Promover a elaboração de um plano de negócios.</li> </ul>
<b>Objectivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização contabilística, no quadro do SNC e restante conformação legal, desde a recepção dos documentos até à sua classificação, registo e arquivo;</li> <li>▪ Organização e elaboração do processamento das remunerações e respectivas acções declarativas;</li> <li>▪ Encerramento das contas (operações de fim de exercício) e preparação e elaboração dos respectivos documentos de prestação de contas (Balanço, Demonstração dos resultados, por naturezas e por funções; Demonstração das alterações no capital próprio; Demonstração dos fluxos de caixa; Anexo) e organização dos elementos a inserir no dossier fiscal;</li> <li>▪ Preparação de informação contabilística/financeira para efeitos de relatórios de gestão (Reporting) compreendendo a necessidade de sem perda de criatividade identificarem um modelo (standard) de key indicators de follow-up do negócio;</li> <li>▪ Conduta ética e deontológica apropriada a desempenho profissional irrepreensível;</li> <li>▪ Preparar, elaborar, e actualizar dossiê que evidencie o seu percurso na disciplina</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	No final da disciplina, o estudante deve ser capaz de organizar a contabilidade, no quadro do SNC e restante conformação legal, desde a recepção dos documentos até à sua classificação, registo e arquivo; Organização e elaboração do processamento das remunerações e respectivas acções declarativas; Encerramento das contas (operações de fim de exercício) e preparação e elaboração dos respectivos documentos de prestação de contas (Balanço, Demonstração dos resultados, por naturezas e por funções; Preparação de informação contabilística/financeira para efeitos de relatórios de gestão (Reporting) compreendendo a necessidade de sem perda de criatividade identificarem um modelo (standard) de key indicators de follow-up do negócio.
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

<b>Tema</b>		<b>ESTUDO INDIVIDUAL</b>	<b>Total</b>
-------------	--	--------------------------	--------------

	Horas de Contacto	T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução da simulação empresarial	0,5	4	0,5	0			1	5	6
Criação de uma actividade empresarial	1,5	10	4	4			2	20	21
Simulação de situações que permitam o registo de operações e o cumprimento de obrigações legais ao longo do último trimestre do exercício económico	1,5	10	4	4,5			2	20	22
Preparação da informação de índole contabilística	1,5	10	3,5	4			2	19	21
Simulação de situações que permitam o registo de operações e o cumprimento de obrigações legais e fiscais ao longo do 1º TRIMESTRE DO ANO N+1	1,5	10	3,5	4,5			2	20	21
Prestação de contas aos vários interessados	1,5	10	3,5	4			2	19	21
O arquivo permanente, corrente e o dossier fiscal	1	8	3	2			1	14	15
Preparação de informação para a tomada de decisão	1	8	3	2			1	14	15
<b>Total</b>	<b>10,00</b>	<b>70,00</b>	<b>25,00</b>	<b>25,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>130,00</b>	<b>140,0</b>

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qualquer coletânea de legislação contabilística mocambicana que inclua: *a normalização contabilística SNC: DL</li> <li>2. Decretos, leis contabilísticos.</li> <li>3. SNC - Sistema de Normalização Contabilística. Porto Editora (2ª edição - 2011);</li> <li>4. Elementos de Contabilidade Geral. António Borges, Azevedo Rodrigues e Rogério Rodrigues. Áreas Editores (26ª edição);</li> <li>5. SNC - Sistema de Normalização Contabilística - Explicado. João Rodrigues. Porto Editora (2ª edição 2011);</li> <li>6. O Novo Sistema de Normalização Contabilística, SNC Explicado. Rui M. P. Almeida, Luís F. C. Rijo, Maria T. C. Reis, Porfírio F. Bentinho. ATF – Edições Técnicas (2ª edição - 2011);</li> <li>7. SNC Contabilidade Financeira: Sua Aplicação. Ana Maria Rodrigues, Carla Carvalho, Domingos Cravo, Graça Azevedo</li> </ol>
--	--

## 12.5.6 Ética e Deontologia Profissional

<b>Nome da disciplina</b>		<b>Ética e Deontologia Profissional</b>					
<b>Tipo de disciplina</b>		Geral					
<b>Descrição geral da disciplina</b>		No final da disciplina, espera-se que o estudante adquira uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações.					
<b>Código</b>	ISCED41- CSOCCFG001	<b>Nível</b>	<b>4</b>	<b>Bloco</b>	<b>2</b>	<b>Créditos</b>	<b>4</b>
<b>Objectivos Gerais</b>		O questionamento ético do discurso e destas práticas transformou-se numa questão da sociedade e envolve todos os cidadãos. Por isso, esta disciplina não se limita ao estudo das “regras” consagradas em códigos, de declarações de princípios e livros de estilo, indo mais além, relacionando as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão. A plena compreensão da problemática deontológica pressupõe – não só o relacionamento da deontologia com a ética e com o direito – mas também a compreensão do contexto em que se processa essas actividades. A deontologia é uma disciplina da ética especial adaptada ao exercício de uma profissão.					
<b>Objectivos específicos</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a importância da ética no relacionamento do homem com os seus semelhantes;</li> <li>▪ Distinguir a pessoa com o sujeito ético;</li> <li>▪ Relacionar a pessoa como categoria ética e os princípios éticos;</li> <li>▪ Apresentar o papel do profissional na sua actuação;</li> <li>▪ Conhecer as principais virtudes profissionais e aplicar em contextos concretos;</li> </ul>					

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alistar os princípios éticos na actuação profissional;</li> <li>▪ Apresentar o papel do pesquisador na sua actuação, no que se refere à confidencialidade e privacidade; Alistar os princípios éticos na actuação do pesquisador;</li> <li>▪ Identificar as responsabilidades dos Comités de Ética em Pesquisa;</li> <li>▪ Explicar o processo de avaliação de protocolos de pesquisa pelo Comité de Ética em Pesquisa;</li> <li>▪ Identificar os pontos à analisar na avaliação de riscos e benefícios nas pesquisas.</li> </ul>
<b>Resultados esperados</b>	<p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adquirir uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações.</li> </ul>
<b>Metodologias de ensino e aprendizagem</b>	São utilizados Modelos pedagógicos, tais como tradicional centrado no formador. – cerca de 10% do tempo lectivos; Modelo pedagógico centrado no formando – cerca de 60 % do tempo lectivo; Modelo centrado no grupo - cerca de 30 % do tempo lectivo.
<b>Técnicas e instrumentos de avaliação</b>	Consideram-se os seguintes tipos de avaliações: Avaliação formativa e Avaliação sumativa.

Tema	Horas de Contacto	ESTUDO INDIVIDUAL							Total
		T (aula teórica)	TP (aulas praticas)	TC (trabalho de campo)	E (estágio)	PL (Praticas laboratoriais)	AP (Chat e trabalho em grupo)	TEI (horas individuais)	
Introdução à Ética	2	4	2	5			2	13	15
Os teóricos da ética	2	6,5	3	7,5			2	19	21
Ética como ciência da moral	2	6,5	3	7,5			2	19	21
A norma moral como expressão dos valores mora.	2	6,5	4	7,5			2	20	22

Deontologia Profissional	2	6,5	3	7,5			2	19	21
TOTAL	10,00	30,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,0

<b>Webgrafia e bibliografia recomendadas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VIRTON, Paulo (1990) - <i>Os dinamismos sociais</i>, S/ Ed.</li> <li>2. BOTOMORE, Tom, et. Al., S/D - <i>História da análise antropológica</i>, Zahar Editora, Rio de Janeiro</li> <li>3. ANDRE, Graça; Hans. Walz (2004) - <i>Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social</i>, S/ Ed.</li> <li>4. OLIVEIRA, Maria da Luz, et Al. (1989) – <i>Sociologia</i>, Porto Editora</li> <li>5. BENEDICT, Ruth, S/D - <i>Padrões de Cultura</i>, Edição do Brasil</li> <li>6. ANTHONY, Giddens (2004) – <i>Sociologia</i>, Fundação Calouste Gulbenkian</li> </ol>
--	---

### 13. Culminação do curso

De acordo com o Artigo 15º do Regulamento Geral dos Cursos e Sistema de Avaliação do ISCED, os cursos do 1º Ciclo (Licenciatura) terminam com a apresentação e defesa de uma monografia científica. O trabalho final de culminação do curso de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria equivale a 15 créditos e corresponde a um trimestre de estudos.

### 14. Condições de implementação do currículo

As condições de implementação do currículo incluem:

- a) Plataforma funcional para comunicação e educação *online*.
- b) Corpo docente qualificado, com experiência profissional comprovada, nas várias disciplinas do curso, e capacitados em metodologias de educação *online*.
- c) Tutores para acompanhamento do estudante *online*.
- d) Centros para avaliação sumativa presencial.
- e) Parcerias com Instituições de Ensino Superior e de Educação Profissional, empresas agrárias e agências implementadoras de projectos de desenvolvimento agrário para realização das práticas presenciais.

### 15. Bibliografia

- Instituto Nacional de Estatística. (2019) Informação rápida. Consultado em 15 de Janeiro de 2019.
  - Disponível em <http://www.ine.gov.mz/>
  - ISCED. 2016. Regulamento Geral dos Cursos e Sistema de Avaliação
  - ISCED. 2018. Termos de Referência para a elaboração dos Planos Curriculares dos Cursos de Licenciatura
  - MEC. 2007. Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG) — Documento Orientador, Objectivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação Autores: Ministério da Educação e Cultura Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE).
-